

// REVISTA

OVELHA

ACOS AGRICULTORES DO SUL

27 de Abril a 1 de Maio / 2012

Todo o alentejo deste mundo

**29^a
OVI
BEJA**



// CATÁLOGO OFICIAL

MAPA GERAL // PROGRAMA OFICIAL // LISTA de EXPOSITORES



Ovibeja 29ª Edição

HÁ 29 ANOS A APOIAR A OVIBEJA.

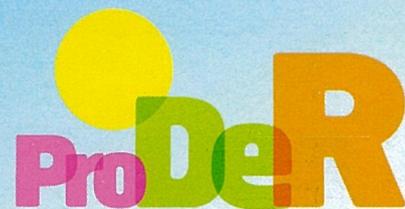
Visite o nosso stand no Pavilhão Institucional.

Para mais informações consulte:
Linha Directa 808 20 60 60
Atendimento 24h por dia. Personalizado de 2ª a 6ª feira das
8h30 às 23h30 e Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.
www.creditagricola.pt



CA
Crédito Agrícola
Juntos somos mais.
Desde 1911.

APOIOS PRODER 2012



Programa de Desenvolvimento Rural

INVESTIMENTOS DE PEQUENA DIMENSÃO (AÇÃO 1.1.2.)

A partir de 22 de maio

MODERNIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS EMPRESAS / APOIO ESPECÍFICO PARA O SETOR DO LEITE (AÇÃO 1.1.1.)

A partir de 19 de junho

COOPERAÇÃO PARA A INOVAÇÃO (AÇÃO 4.1.)

A partir de 30 de outubro

DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS DE CONSELHAMENTO (SUBAÇÃO 2.3.1.1.)

A partir de 21 de fevereiro

PROJETOS ESTRUTURANTES / TIPOLO- GIA ELETRIFICAÇÃO DE ZONAS RURAIS (AÇÃO 1.6.5.)

A partir de 17 de abril

INVESTIMENTOS NÃO PRODUTIVOS (MEDIDA 2.4.)

A partir de 25 de setembro

APOIO AOS JOVENS AGRICULTORES (AÇÃO 1.1.3.)

MELHORIA PRODUTIVA DOS POVOAMENTOS (AÇÃO 1.3.1.)

MELHORIA PRODUTIVA DOS POVOAMENTOS - MODERNIZAÇÃO DE VIVEIROS FLORESTAIS (AÇÃO 1.3.1.)

GESTÃO MULTIFUNCIONAL (AÇÃO 1.3.2.)

MODERNIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS EMPRESAS FLORESTAIS (AÇÃO 1.3.3.)

DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS (SUBAÇÃO 2.3.1.1.)

RECUPERAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO (SUBAÇÃO 2.3.2.1.)

INSTALAÇÃO DE SISTEMAS FLORESTAIS E AGRO-FLORESTAIS (SUBAÇÃO 2.3.2.2.)

VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DOS ESPAÇOS FLORESTAIS (AÇÃO 2.3.3.)

REGADIO DE ALQUEVA (AÇÃO 1.6.2.)

Consulte os Anúncios de Abertura em www.proder.pt

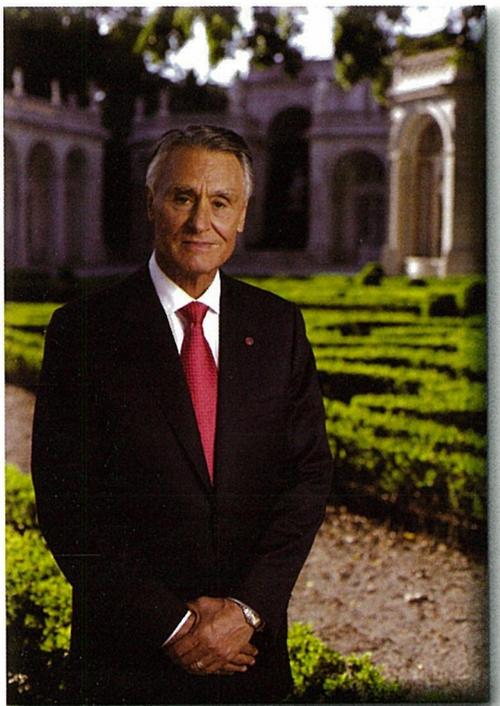


Ao completar 29 anos, a OVIBEJA é uma realização incontornável para os interessados no desenvolvimento do Alentejo e na dinâmica que a agricultura tem inculido na criação de riqueza e bem estar das suas populações.

A Ovibeja tem acompanhado esta evolução e a associação que a promove, a ACOS – Agricultores do Sul, orgulha-se de, apesar de todos os constrangimentos, apresentar mais uma OVIBEJA, que resiste com os olhos postos num futuro melhor.

Obrigado a todos os que tornam possível mais uma OVIBEJA. ❖

Manuel de Castro e Brito



Aníbal Cavaco Silva
Presidente da República

A OVIBEJA realiza, este ano, a sua 29ª edição. Possui, pois, uma longevidade e uma experiência que a tornam um dos mais importantes acontecimentos nacionais de celebração da nossa ruralidade e de reflexão sobre a agricultura portuguesa.

Este ano, o tema central é «+ Produção». Dificilmente se poderia ter encontrado uma temática mais adequada aos tempos que vivemos. Na conjuntura atual, é fundamental procedermos a uma reflexão conjunta, serena e desapaixonada, isenta de preconceitos e ideias feitas, sobre a necessidade de produzirmos mais e melhores bens agrícolas.

Torna-se essencial mobilizar todos os meios disponíveis e criar as condições necessárias para acrescentar valor à nossa agricultura, às florestas e ao sector agro-industrial. Temos de acentuar o esforço de modernização sustentável do complexo agro-florestal, essencial para o restabelecimento dos equilíbrios fundamentais, económicos e sociais, do nosso país.

A valorização da agricultura e dos agricultores é hoje, mais do que nunca, um objetivo estratégico nacional. O défice da nossa balança alimentar, pode e deve ser corrigido, com o esforço dos agricultores, mas também dos consumidores e de todos os outros agentes económicos, da agro-indústria e da distribuição alimentar.

A OVIBEJA é também uma ocasião privilegiada para valorizarmos e saudarmos todos aqueles que mostram espírito empreendedor e de iniciativa, que não se resignam perante as dificuldades do presente e apostam na construção de um futuro melhor.

Felicito a OVIBEJA e os seus organizadores. Saúdo todos os expositores e outros participantes, na certeza de que este encontro alcançará plenamente os objetivos que, ao fim de 29 edições, converteram a OVIBEJA num espaço incontornável de celebração do Alentejo e da ruralidade nacional. ♦



Pedro Passos Coelho

Primeiro Ministro

É com grande satisfação que, a convite da organização desta 29ª edição da Ovibeja, escrevo aos leitores da revista “Ovelha” estas breves palavras.

Tendo começado como uma feira regional, a Ovibeja foi ganhando contornos nacionais ao longo do tempo, estabelecendo-se como um dos eventos de referência no sector. Hoje, extravasou já as nossas fronteiras, sendo objecto de merecido reconhecimento também em Espanha.

A Ovibeja constitui, em primeiro lugar e sem sombra de dúvida, uma enorme manifestação da vitalidade de toda uma região, o Alentejo, que teima em vencer as adversidades que os tempos lhe vão colocando pela frente. Pelo exemplo e pela tenacidade, Portugal está grato ao Alentejo e às suas gentes.

Subordinada este ano ao tema “+ PRODUÇÃO”, a Ovibeja vem dar um contributo decisivo para o papel da agricultura e do mundo rural nos tempos difíceis que Portugal atravessa. Produzir mais, produzir melhor, produzir com sustentabilidade e produzir com valor, estes são os desafios colocados à economia do nosso País e, em particular, ao sector agrícola.

É para vencer esses desafios, a bem do país, que o Governo está empenhado no apoio ao mundo rural em geral e ao sector agrícola em particular. Nesse sentido, o exemplo do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva é bem elucidativo, em pleno coração do Alentejo, este é, sem dúvida, um dos mais importantes projectos infraestruturantes que alguma vez se fizeram em Portugal. O Governo está empenhado em concluí-lo, apesar dos enormes constrangimentos financeiros que afectam o nosso país, de forma a aproveitar todos os apoios que a UE nos disponibiliza para o efeito. Estamos confiantes que, com o esforço e sacrifício que são necessários, se conseguirá levar este desígnio nacional por diante. A face do Alentejo, e do País, terá então mudado de forma significativa, beneficiando do enorme estímulo que o projeto significa para a agricultura, para o turismo, para a produção de energia e para o ambiente e a minimização dos efeitos das alterações climáticas.

Termo com uma palavra de agradecimento à organização da Ovibeja, e a todos quantos, ao longo dos anos, têm ajudado a tornar realidade este evento. Que a Ovibeja seja cada vez mais, a cada ano que passa, o local onde a tradição e a modernidade se encontram para a afirmação da agricultura portuguesa. ❖



Assunção Cristas

Ministra da Agricultura, do Mar,
do Ambiente e do Ordenamento Territorial

É com particular gosto que escrevo esta breve nota, por ocasião da realização da 29ª edição da Ovibeja. Mais do que uma simples feira do sector agrícola do Alentejo, e fruto do longo percurso que tem vindo a percorrer, a Ovibeja transformou-se num dos mais importantes eventos deste género, saltando as fronteiras da região e do próprio País.

Num ano particularmente difícil para a agricultura portuguesa, devido à situação de seca que estamos a atravessar, este evento vem mostrar à sociedade que, apesar de muitas contrariedades, os agricultores mantêm a esperança e não desistem de dar o seu contributo em prol do desenvolvimento do País.

É certo que todos os agricultores sabem bem que a sua atividade económica é caracterizada por um conjunto de factores de risco. De entre estes, os factores climáticos assumem particular relevo, fazendo da tecnologia um importantíssimo elemento de controlo do risco. Os agricultores sabem-no, e assumem-no. No entanto, quando se deparam com circunstâncias como as que atualmente atravessam, de seca de extrema gravidade, é claro que o esforço individual não chega para acorrer às dificuldades.

Cumprimo aqui, em absoluta solidariedade para com os agricultores portugueses, chamar a atenção para o que significa “a seca” nas explorações agrícolas. É exatamente o mesmo que significaria para qualquer empresa industrial, tecnologicamente dependente de energia eléctrica, ficar, durante um período largo, privada do seu fornecimento. Os empresários em causa sempre poderiam pedir contas à empresa com quem tivessem contrato de fornecimento de energia. Mas, para azar dos agricultores, a chuva ainda não é fornecida por contratação com qualquer entidade fornecedora de serviços meteorológicos.

Sem água não há agricultura. Sem agricultura não há alimentação. Por isso, para além das medidas que permitem minimizar pontualmente as consequências da seca nas explorações agrícolas, e que são de extrema importância, estou firmemente empenhada em conseguir dotar o país por um lado de mais e melhor regadio e por outro de investigação que nos permita progredir no cultivo de plantas mais resilientes à escassez de água.

De facto, investimentos no armazenamento de água e no seu uso eficiente são, mais do que meras benfeitorias, verdadeiros imperativos nacionais de adaptação ao processo de alterações climáticas. Alqueva é um bom exemplo disso mesmo. Assim como o são os investimentos nas explorações agrícolas que permitam tirar partido efetivo da água de Alqueva.

No Governo sabemos bem do empenho do sector agrícola e de como pode ajudar muito o desenvolvimento do país e estamos totalmente comprometidos com o crescimento do sector. À organização da Ovibeja, deixo o meu forte agradecimento pelo esforço e o empenho continuados em prol do crescimento deste evento. Com ele estão a fazer crescer a agricultura portuguesa! ❖



Carlos Moedas

Secretário de Estado Adjunto
do Primeiro Ministro

DEFINIR ESTRATÉGIAS PARA AS REGIÕES

As minhas origens e grande parte da minha vivência estão em Beja, por isso, está sempre implícito um grande envolvimento emocional quando me refiro a esta terra. Beja é a minha cidade, o Alentejo é a minha região. Vivi muitos anos fora de Beja e fora de Portugal e sempre que voltava, conseguia tranquilizar as saudades e a saciar a curiosidade que tinha de ver “como estava a minha terra”. Hoje, olho para Beja com as mesmas emoções mas com mais responsabilidade. Fui eleito deputado por Beja e devo isso aos meus conterrâneos que acreditaram em mim. Todos os dias sinto essa responsabilidade.

Portugal atravessa momentos difíceis e todos estamos a sentir isso, mas Portugal já tem uma estratégia. Estão em curso mudanças fundamentais que vão permitir um crescimento sustentado. É um caminho ambicioso e exigente mas que estamos a percorrer com determinação.

Esse caminho, e refiro-me ao que está definido nos Memorandos de Entendimento, é um caminho que é nosso. O Programa de Ajustamento Económico e Financeiro traça um conjunto de reformas que Portugal já deveria ter feito há muitos anos. São mudanças que vão modernizar o país, são mudanças para melhorar a qualidade de vida dos portugueses.

Sei bem que estas mudanças geram ansiedade, mas infelizmente não se consegue alterar em poucos meses o que estava por fazer há anos. Ao longo dos últimos 9 meses os portugueses, todos os portugueses, têm tido um papel fundamental na construção dessa mudança. É este esforço coletivo que no futuro se vai traduzir num país melhor. No entanto, alguns sinais são já visíveis. Os objectivos que estavam definidos para 2011 foram alcançados. Portugal reduziu o défice estrutural em 4 p.p. do PIB. O corrente ano vai ser decisivo em termos de consolidação orçamental. Ao mesmo tempo estão a avançar reformas de fundo: a nova lei do arrendamento, a nova lei da concorrência, a reforma do sector empresarial do estado, a reforma na justiça e o novo código do trabalho, entre outras. São medidas como estas que vão permitir dinamizar as empresas, gerar competitividade e criar emprego. Não tenho dúvidas de que este é o caminho, o caminho certo.

Temos de mostrar a nós próprios e aos outros as nossas capacidades e as nossas qualidades enquanto país e enquanto região. E a iniciativa tem de partir de dentro para fora. Refiro-me agora em concreto a Beja. Esta é uma região cheia de potencialidades. As boas ideias e os bons projetos têm de ser assumidos e liderados por pessoas daqui. Cabe-nos a todos nós, naturais desta região, promovê-la, melhorá-la, torná-la num local ainda mais apetecível, não só para quem cá vive mas também para quem nos visita.

É esta atitude que devemos assumir e promover todos os dias. Se o fizermos, acredito que conseguiremos ir ainda mais além de qualquer estratégia bem definida no papel. ❖

Mais investimento, mais produção, mais desenvolvimento

A edição deste ano da Ovibeja realiza-se no cenário económico e financeiro mais difícil e adverso dos últimos anos, a que se juntou, para ainda agravar mais a situação, um período de seca extrema. No entanto, como o comprovam não só a forte e diversificada participação conseguida pela ACOS neste certame como também e, sobretudo, as potencialidades e capacidades evidenciadas pelos diferentes sectores económicos presentes, o Alentejo, tem hoje reunidas condições únicas para o seu desenvolvimento e para dar um contributo insubstituível e inestimável para ajudar o nosso País a vencer a crise. Para que tal se venha a verificar é indispensável que o actual governo encare os investimentos públicos anteriormente previstos e projectados para esta região como fazendo parte de uma estratégia de desenvolvimento nacional, e não apenas regional, em sectores tão importantes e decisivos como, designadamente, agricultura, a indústria aeronáutica e o turismo. Só assim, se criarão as condições para dar continuidade ao processo de investimento privado em curso e para se conseguir atrair novos projectos, inovadores e competitivos em termos internacionais. Nesta lógica é inadiável a conclusão da última fase do empreendimento de fins múltiplos de Alqueva que incide precisamente nas terras mais produtivas da região que actualmente já acolhem, com sucesso, experiências pioneiras em termos de novas culturas para exportação. Se a agricultura é de facto, como penso, o sector em que Portugal tem que apostar mais fortemente, Alqueva, é, sem dúvida, o projecto com maior potencial e com resultados garantidos e já hoje comprovados. Também é imprescindível encarar o aeroporto de Beja não como um problema mas sim como uma oportunidade, dadas as suas características diferenciadoras e distintivas ímpares, não apenas no que respeita à qualidade das suas infraestruturas como também à sua óptima localização e excelentes condições de utilização. Existirá no nosso País alguma outra infraestrutura aeroportuária que tenha custado tão pouco e que ofereça tantas vantagens como esta para a instalação do cluster aeronáutico nacional? Finalmente, é preciso que o sector do turismo seja perspectivado como estruturante no desenvolvimento da região, especialmente, nos territórios mais periféricos e com menos capacidade de produção agrícola intensiva mas, em certos casos, com maiores potencialidades turísticas. Se, dentro de uma lógica de desenvolvimento turístico nacional dos territórios com maior potencial de crescimento, os investimentos públicos projectados para a região e os apoios aos investidores se concretizarem, certamente que os projectos privados avançarão rapidamente, criando, assim, as âncoras indispensáveis para um mercado turístico de escala e dimensão sustentáveis. Estes três pilares funcionando interligadamente permitirão estruturar um processo de desenvolvimento regional que recolocará o Alentejo como efectivo e importante contribuinte líquido da economia nacional. ♦



Jorge Pulido Valente

Presidente da Câmara
Municipal de Beja



Armando Sevinate Pinto

Agrónomo

Em algumas regiões do nosso país, a água foi-se tornando uma questão vital, cada vez mais necessária, ainda que não suficiente, para uma agricultura competitiva, diversificada e sustentável.

É o caso do Alentejo, a maior região do País, onde, ainda por cima, a água que cai do céu se tem tornado rara e irregular, como infelizmente este ano mais uma vez o vem demonstrar.

É por isso compreensível que a água, como bem público incontornável que é, se discuta, com interesse e até com paixão, quando se trata, quer da sua existência, da sua qualidade, conservação ou gestão.

É o que desde há algum tempo está a acontecer no Alentejo, especialmente no Baixo Alentejo, onde:

- os agricultores e as suas organizações reivindicam ao Estado a concretização de compromissos anteriores de aceleração do calendário de realização do conjunto das obras previstas no Plano do Alqueva e também o seu alargamento a áreas inicialmente não previstas;
- os agricultores têm manifestado diferentes opiniões, quer entre si, quer em relação à EDIA, relativamente à forma e à responsabilidade da futura gestão da água;
- se critica os que dizem ser baixa a taxa de utilização da água já disponível, sem ter em conta a realidade no terreno, nem o momento em que essa água começou a ficar disponível. Nesse quadro, a senhora Ministra é criticada por ter considerado mais importante o aproveitamento do que já existe (pressupondo o seu subaproveitamento), do que a extensão a novas áreas irrigáveis, tendo em conta as dificuldades financeiras actuais;
- se considera infeliz e desmerecedor para os alentejanos, ter-se dito, implícita ou explicitamente, ser necessário utilizar em parcerias a experiência dos agricultores ribatejanos para ajudar os alentejanos a desenvolver o regadio;

Eu próprio, ainda que modestamente, terei contribuído para as polémicas, mantendo há quase uma década uma crítica permanente dirigida à EDIA e a algumas outras entidades locais, pelo facto de não

AS POLÉMICAS DO ALQUEVA

terem contribuído para o desenvolvimento na região, da necessária experimentação e demonstração agrícola, tão importante para acompanhar as obras em betão¹.

Nestas discussões cruzadas, tornadas polémicas bem ao gosto nacional, muitos exageros e alguns deslizes terão sido cometidos, muitas palavras desnecessárias terão sido ditas, muitas interpretações terão sido forçadas, e, como sempre, muito aproveitamento foi, e continua a ser feito, sem servir os interesses dos agricultores e da região.

Uma coisa é certa: organizada ou não, parece estar em curso uma campanha de descrédito da obra do Alqueva, com efeitos muito prejudiciais para o Alentejo.

Para regozijo dos que combateram o Alqueva e nunca acreditaram nas suas potencialidades, alguma comunicação social pouco rigorosa, sempre interessada a dar mais ênfase aos aspectos polémicos e negativos, escolhe criteriosamente os interlocutores, não vê a obra feita, não vê a riqueza criada e dá o empreendimento por moribundo.

Parece mentira, mas assim tem acontecido. Mais uma vez, com o prestimoso e ingénuo apoio dos interessados e de outros que nisso não deveriam ter interesse, já se fala de frustração colectiva e já se anuncia o enterro do sonho.

Ainda que a realidade seja outra, nem todos os portugueses a conhecem e sabemos que a maledicência e o derrotismo são dos mais férteis terrenos do nosso país.

É por isso e só por isso, que me atrevo a pedir aos agricultores sensatos da minha região e às suas organizações, que não colaborem para esta onda de descrédito, que mantenham abertos entre si espaços de diálogo construtivo, que se não distraiam com o que não é essencial, que combatam unidos a falta de rigor e o linguajar maledicente.

Mas também lhes peço, que não abandonem as justas reivindicações relativas à conclusão da obra e ao seu eventual alargamento, no mais curto prazo possível. E que o façam através da demonstração efectiva e detalhada da sua importância, sem quebras de diálogo nem rupturas desnecessárias, que só podem resultar no efeito contrário ao pretendido.

O conjunto do Governo e não apenas o Ministério da Agricultura, terá que compreender, se tal lhe for demonstrado com insistência e com rigor, que Alqueva é o maior e o mais importante projecto agrícola das últimas décadas, que o seu impacto é de importância nacional e não apenas regional e que, apesar de estar longe de poder resolver todos os problemas agrícolas do Alentejo, poderá contribuir significativamente para os atenuar.

Se o Governo o não compreender, poderá cometer um histórico erro de análise, com enormes consequências negativas, que a austeridade e a actual situação económica do país não justifica e não aconselha. Por outro lado, se os agricultores não forem capazes de demonstrar o mérito das suas razões, se desperdiçarem as suas energias em picardias pueris e em escusadas divisões, enfraquecerão os seus objectivos e tornar-se-ão co-responsáveis pela sua não concretização. ❖

12/02/2012

¹ Não consigo esquecer-me das críticas e oposições que, em 2004, foram manifestadas em Beja e que levaram ao desinteresse público pelo Projecto "Alqueva Agrícola", que visava exactamente esse objectivo e no qual muito seriamente me empenhei.

Um Governo contra o Alentejo e contra os Alentejanos



António Serrano

Ex-Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas
Deputado na Assembleia da República

A Ovibeja é o evento agrícola do País com maior notoriedade, trazendo a Beja centenas de milhares de visitantes. A edição de 2012 é organizada num ambiente de profunda incerteza para a Agricultura em geral e em especial para o Alentejo. Este Governo que na oposição se dizia amigo da "Lavoura", com Paulo Portas em cada feira a anunciar a importância do setor para a redução das importações, para o aumento da produção nacional e o aumento das exportações. Em cada feira a exigir mais verbas para o PRODER, a denunciar o desperdício de verbas comunitárias. É com imensa tristeza que vemos o CDS agora no Governo, liderando esta área entre outras, ter esquecido a agricultura e os agricultores, tendo apenas como preocupação passar uma imagem simpática da Ministra que sobre esta área apenas afirma vacuidades. A primeira decisão da Ministra foi adiar sine die a conclusão de Alqueva. Alega falta de dinheiro, alega que os Alentejanos não sabem usar o regadio e que a taxa de adesão é baixa, alega que precisa de trazer Ribatejanos para o Alentejo, colocando Agricultores contra Agricultores. A Sra. Ministra deve desconhecer o que representa a transformação de sistemas de produção, a complexidade e a necessidade de investimento dentro das explorações, deve desconhecer que entre 2009 e 2011 a taxa de adesão ao regadio triplicou, passando de 7 000

hectares para 22 000 hectares, mais de 40% de taxa de adesão. Os Agricultores Alentejanos recebem bem todos os que a eles se juntarem, mas estão a demonstrar a sua efetiva capacidade de adoção das novas tecnologias e da água ao serviço da Agricultura. Com a sua decisão e a sua indefinição, está a lesar gravemente os interesses do País e de toda uma região! A retirada de verbas do PRODER afetas a Alqueva para outros projetos e a afirmação de que vai negociar com Bruxelas que a restante área da Rede Secundária seja financiada pelo Fundo de Coesão representa de facto uma decisão de atirar a conclusão de Alqueva para as calendas gregas. Com este Governo temos, em 8 meses de Governação, um corte radical com as suas promessas: Menos dinheiro no envelope total do PRODER resultante do aumento da taxa de cofinanciamento comunitário, a retirada das verbas para financiar a conclusão de Alqueva, temos ainda uma taxa de retenção de 20% do RPU de 2011, retirando 120 Milhões de euros da tesouraria dos Agricultores, atrasos sistemáticos nos pagamentos PRODER como nunca antes havia acontecido... Para ajudar os Agricultores num ano de seca severa vem afirmar que espera que chova, que tem fé e quem Abril águas mil! O que os Agricultores precisam é de uma ajuda nacional bem determinada e organizada pelo Governo a par das diligências para que sejam pagas as ajudas devidas de 120 Milhões de Euros de 2011. Não basta ter fé! É preciso desenvolver ações concretas para ajudar a Agricultura. Fazer no Governo o que apregoaram na oposição! Recordo aqui o comportamento demagógico do CDS na oposição durante as intempéries de 2009 no Oeste e nos incêndios do verão de 2010. Em ambas as situações o Governo de então interveio e em poucos meses definiu um plano de ajuda e pagou aos agricultores afetados, com o CDS a clamar por mais todos os dias! E agora onde está esse CDS, tão preocupado com os Agricultores? Os Alentejanos são gente bem-intencionada, persistentes e sempre com muita esperança, mas não admitem ser usados nem maltratados, pelo que se espera que o Governo compreenda bem a importância real do empreendimento de Alqueva para o Alentejo e para o País, pois é nesta região que pode estar a chave para o aumento da produção nacional em muitas das culturas onde temos condições de clima e de competitividade. Eu acredito no Alentejo, nos Agricultores e na Agricultura para desenvolver o nosso país. Será que o Governo acredita? Não tenho fé... ❖



ALQUEVA JUNTOS DESENVOLVEMOS O ALENTEJO

João Basto

Eng.º Agrónomo

Presidente do Conselho de Administração da EDIA, S.A.

A região do Alentejo apresenta uma base produtiva assente, de forma predominante, na exploração dos recursos naturais, com destaque reconhecido para a exploração da terra através de atividades agrícolas e florestais. Assim, e em larga medida, as atividades económicas estão relacionadas, direta ou indiretamente, com o sector agrícola.

Do ponto de vista climático, a região Alentejana caracteriza-se por uma enorme irregularidade do ciclo hidrológico, com períodos cíclicos de seca, como aliás estamos a testemunhar no corrente ano.

Tendo por referência este cenário, o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA) apresenta-se claramente como um instrumento de intervenção prioritário e incontornável em todo o Alentejo, quer no que diz respeito à agricultura, quer mesmo no que diz respeito ao combate às alterações climáticas.

A decisão de implementação do EFMA extravasou uma lógica puramente financeira, e assentou numa visão de desenvolvimento económico-social sustentável, à semelhança de muitos outros projetos estruturantes desta índole, desenvolvidos e implementados a nível mundial.

A construção de uma importante área de regadio, contribuindo de forma efetiva para o aumento da produção agrícola, o fomento da pecuária, integrando e salvaguardando a preservação dos valores ambientais, pode constituir-se como uma mais-valia de fulcral importância.

Importa ainda destacar que a construção das infraestruturas do EFMA tem criado um clima de enorme expectativa, originando uma dinâmica empresarial muito forte na região, quer nas áreas já infraestruturadas, quer nas áreas a infraestruturar.

Os impactos positivos de Alqueva na sua área de influência são visíveis e incontornáveis. A determinação dos mesmos é mais óbvia, quando pensamos o que seria do Alentejo sem Alqueva.

A importância estratégica de Alqueva em anos de seca, como a que estamos todos a viver este ano, é também um facto inegável. A garantia de uma reserva estratégica de água, o abastecimento garantido a cerca de 200.000 pessoas nesta região, a possibilidade de fornecimento de água a outras atividades económicas para além da agricultura e pecuária, dizem bem da importância vital desde grande projeto de desenvolvimento integrado.

Associado à implementação do EFMA e à sua gestão integrada, existe

ainda um conjunto de impactos positivos intangíveis, do ponto de vista socioeconómico e ambiental: a criação de emprego; a preservação de ecossistemas; a gestão dos aquíferos; o conforto e bem estar das populações; a amenização climática e o combate aos incêndios florestais, são só alguns exemplos.

É por isso demais evidente que o impacto de Alqueva transcende uma ótica estritamente financeira, inserindo-se numa estratégia de desenvolvimento socioeconómico, com impactos diversos muito significativos, permitindo atenuar os efeitos da desertificação física e humana e simultaneamente inverter o declínio constante desta região, permitindo-lhe contribuir para o desenvolvimento harmonioso e integrado do País.

O papel da EDIA, SA, Empresa Gestora do Projeto, será cada vez mais o da aposta evidente na plena rentabilização do projeto e no apoio direto aos utilizadores e beneficiários da água, numa lógica clara de criação de valor para o Alentejo. A nova estratégia para a Empresa, e consequentemente para o Projeto, é disso bem demonstrativa.

Falar ou escrever sobre Alqueva enquanto instrumento mobilizador do desenvolvimento económico e social na região em que se insere, pode assim resumir-se a quatro grandes pressupostos que ditarão o êxito deste Projeto, sem nunca nos esquecermos que é na cooperação e complementaridade entre os diversos intervenientes, que alcançaremos tal objetivo.

E o êxito depende, em primeiro lugar, da Garantia de Água dada por Alqueva. Para as Populações, para a Agricultura e para o Ambiente.

E depende igualmente de uma eficiente gestão das infraestruturas disponíveis, maximizando a sua utilização e, consequentemente a sua rentabilidade.

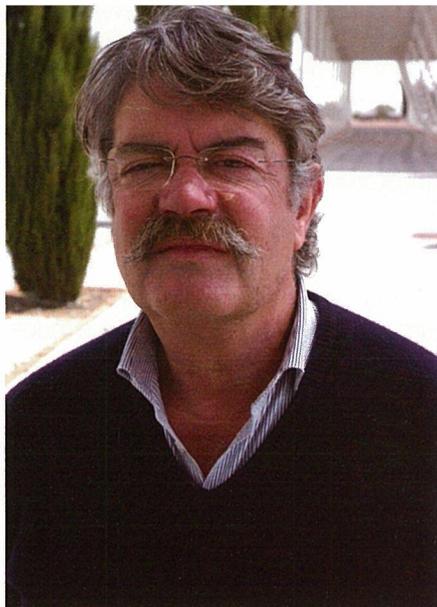
Depende ainda da capacidade empresarial agrícola em promover a reconversão da agricultura de sequeiro para a nova realidade criada com a disponibilidade de água.

Depende sobretudo de conseguirmos olhar para Alqueva como uma oportunidade única, capaz de promover a economia, dinamizar os negócios e criar riqueza e emprego na região.

Se estes quatro grandes pressupostos forem cumpridos, e acredito firmemente que sim, conseguiremos fazer do Alentejo o centro do mundo agrícola em Portugal.

Aquilo que são as competências da EDIA e a vontade que temos em fazer de Alqueva um verdadeiro instrumento ao serviço do desenvolvimento, são já uma garantia! Uma garantia que a EDIA reforça colocando toda a sua disponibilidade na procura conjunta do êxito do Projeto e na cooperação com todos os que apostam no mesmo objetivo.

O objetivo primordial é operacionalizar e rentabilizar todo o investimento, o público e o privado. Porque "investir" significa isso mesmo: Semear agora, para colher depois! ♦



Manuel Castro e Brito

Da Organização da 29ª Ovibeja

“A classe política não preza quem produz”

A menos de três semanas do início da 29ª OVIBEJA o número de expositores “aumentou” em relação ao ano passado. As expectativas para a Feira são, por isso, “as melhores”, considera Manuel Castro e Brito, presidente da Comissão Organizadora da Feira e da ACOS- Agricultores do Sul, entidade que desde a primeira hora põe de pé a OVIBEJA, que este ano decorre entre 27 de Abril e 1 de Maio, no Parque de Feiras e Exposições de Beja.

Para Castro e Brito, apesar da “crise” e da seca que afecta o mundo rural, é necessário apostar na agricultura e na produção nacional, um sector que se tem vindo a modernizar e que hoje “não é o mesmo” do que era quando se realizou a primeira OVIBEJA, sobretudo devido à “água de Alqueva”, e também a modernização e ao conhecimento de todos os sectores desde a agricultura à pecuária.

Num balaço sobre a actuação da ministra da Agricultura, o presidente da ACOS, considera que o facto de estar à frente de um superministério “não tem ajudado” Assunção Cristas.

Está aí à porta mais uma OVIBEJA. Que motivos de atracção tem esta edição? Mantém as características habituais de uma feira generalista, apostada em mostrar as vivências do mundo rural?

Alguém disse que a OVIBEJA era todo o Alentejo deste mundo e isso é uma realidade. Mas a feira tem evoluído e hoje já ultrapassa largamente as fronteiras do Alentejo. Quem vier à OVIBEJA depara-se com uma feira de âmbito geral, com uma grande diversidade, embora as actividades ligadas ao campo, à agricultura e ao interior do país tenham uma grande expressividade. Há também muitas pessoas que visitam a OVIBEJA por uma questão de regresso às origens, já que aqui existe esse contacto com os animais e com as actividades ligadas ao mundo rural. Mas a OVIBEJA não se esgota nisso: é também um espaço de inovação e de mostra de produtos cada vez mais elaborados, como o azeite, o vinho ou mesmo os cereais ou a pecuária. Há toda uma envolvência que começa no campo e que termina na gastronomia, nos restaurantes, na animação nocturna, que desde sempre constituem fortes atractivos para quem visita a feira.

Mas o mundo rural não é algo estanque, petrificado no tempo. De que forma a OVIBEJA tem acompanhado esta evolução?

A actividade de produção de alimentos e de preservação do ambiente é uma área que se tem desenvolvido muito, nomeadamente com a Política Agrícola Comum que tem dado possibilidade a grandes investimentos no mundo rural. O campo de hoje não é o mesmo de há 29 anos atrás quando foi a primeira OVIBEJA. Há muita gente nova envolvida no chamado “agrobusiness” e também há uma enorme quantidade de novas tecnologias que são aplicadas a este sector. Dito isto é preciso também dizer que em Portugal, no geral, o campo foi descurado e o nosso país dedicou-se mais à especulação financeira e a um consumismo global e uniformizado, em que todas as pessoas vestem de igual, têm os mesmos hábitos e os mesmos centros de interesse, que deu no que deu, destruindo a nossa economia e a de outros países do sul da Europa.

A grande “fábrica”, a grande indústria do Alentejo, continua a ser a agricultura?

A agricultura continua a ter um peso importantíssimo

na nossa economia. Produzimos 70% dos produtos agrícolas de consumimos. Quanto mais produzirmos menos importamos e há produções que exportamos, o que é um grande contributo para o nosso país, isto apesar do sector da distribuição continuar a maltratar os produtores. A nosso ver, também a classe política não preza quem produz e faz um mau serviço não olhando para a produção nacional.

Parar Alqueva é um erro histórico

A OVIBEJA tem sido, nos últimos anos, um espaço de alerta para a forma como as grandes cadeias de distribuição nacional “esmagam”, ao nível dos preços e dos prazos de pagamentos, os agricultores. Tem havido algumas melhorias neste relacionamento entre a produção e a grande distribuição?

Têm existido alterações mínimas, mas temos que continuar a insistir neste problema porque existe um monopólio, de facto, ao nível da distribuição que prejudica muito os produtores. É algo que não faz sentido porque olhando os lucros brutais de dois ou três distribuidores – e não existem mais do que isso – se vê que há alguma coisa a fazer, principalmente em produtos excelentes que temos, como o azeite e o vinho, que a distribuição utiliza apenas como reclame para vender outros produtos que nada têm a ver com a nossa agricultura nem com a nossa produção.

O regadio de Alqueva, apesar de não estar ainda concluído, já está a mudar o Alentejo, tornando-o mais verde, produtivo e diversificado em termos de culturas agrícolas?

Sem dúvida. Há uma grande progressão e uma grande inovação e também um brutal investimento por parte dos agricultores na agricultura de regadio. Assistimos agora a um recuar deste governo no que diz respeito ao regadio do Alqueva que nos traz imensas preocupações, principalmente àqueles que já investiram e que continuam à espera de água. A conclusão da obra está a atrasar-se e pode pôr mesmo em causa o futuro do regadio de Alqueva. Penso que este é um erro histórico deste governo que anuncia “+ produção”, mas em países como o nosso não há mais produção se não houver água.

Ainda falta um grande investimento para concluir o regadio de Alqueva?

A contrapartida nacional representa à volta de 200 milhões de euros o que é ridículo face às notícias que todos os dias ouvimos de que, foram e vão ser disponibilizados milhões e milhões para os bancos. Estamos a investir em dinheiro improdutivo e o investimento produtivo é deixado para trás com este governo que, aliás, fez campanha eleitoral baseada na agricultura. Penso que aquilo que estamos a assistir é a uma deslealdade.

Este ano está a viver-se um ano de seca. Como é que os agricultores estão a reagir?

A seca deste ano é uma desolação. No sul do país temos um historial de secas, mas a deste ano assola todo o país, a vizinha Espanha e algumas regiões do sul de França e, de facto, estamos a gastar todas as reservas que tínhamos e isso configura um prejuízo enormíssimo para os agricultores e para a actividade económica de todas estas regiões.

Vamos importar mais alimentos

Portugal importa 30% dos alimentos que consome. Este ano, devido à seca, ainda vai ser mais.

Será mais, uma vez que vamos diminuir muito a nossa produção e nalguns sítios poderá mesmo não haver qualquer tipo de produção.

Têm sido avançadas pelo Governo algumas medidas para minorar os efeitos da seca. Do ponto de vista dos agricultores estas medidas são suficientes?

Curiosamente não consigo entender quais as medidas que vão haver para a seca. O que é anunciado é que se irá antecipar algumas ajudas, mas isso não é uma medida eficaz porque é agora que precisamos de apoios, uma vez que a banca não financia este sector e as taxas de juro, quando se conseguem empréstimos, são elevadíssimas. São necessárias medidas de crédito a longo prazo para este sector.

E de que forma a crise está a afectar a agricultura? Tem a ver, sobretudo, com a dificuldade de financiamento por parte da banca?

As empresas agrícolas, grandes ou pequenas, têm os mesmos problemas que as outras empresas, acrescido do problema da meteorologia e isso nota-se bem, este ano, com a seca. Por isso, também não se compreende que haja linhas de crédito para as empresas em geral e não haja linhas de crédito para a agricultura. Essa, também, é outra injustiça que é feita por este governo.

Voltemos à OVIBEJA. Neste quadro de crise que expectativas existem este ano para a OVIBEJA. A feira pode ser afectada em número de expositores ou de visitantes?

Curiosamente temos mais inscrições de expositores do que no ano passado. Quanto aos visitantes achamos também que a afluência de pessoas se irá manter. Em chegando a hora estamos convencidos que quem nos tem visitado continuará a vir “marcar o ponto” à OVIBEJA. Os preços de bilheteira há vários anos que não são aumentados e este ano também não o serão. Por outro lado, a OVIBEJA apresenta um programa diversificado e um cartaz de espectáculos de grande qualidade que vai agradar a vários públicos pelo simples preço de um bilhete de entrada na feira.

Este ano, mais uma vez, o azeite e o vinho vão estar em destaque na OVIBEJA, cujo lema é “+ produção”.

São dois grandes produtos do Alentejo, são dois grandes sectores onde houve dos maiores investimentos de todos os tempos na agricultura e são também aqueles que têm maiores hipóteses de exportação. Claro que os outros sectores não estão esquecidos e vamos também tratar de áreas como a agricultura em extensivo, o ambiente ou a produção de gado, que foi o início desta feira.

A OVIBEJA “nunca falhou”

A expectativa, portanto, é a de uma OVIBEJA dentro daquilo que tem sido normal, em termos de expositores e de visitantes?

Sim. Em termos de visitantes, de negócio, de divertimento, de contacto em termos das pessoas, a OVIBEJA nunca falhou e este ano também não vai falhar.

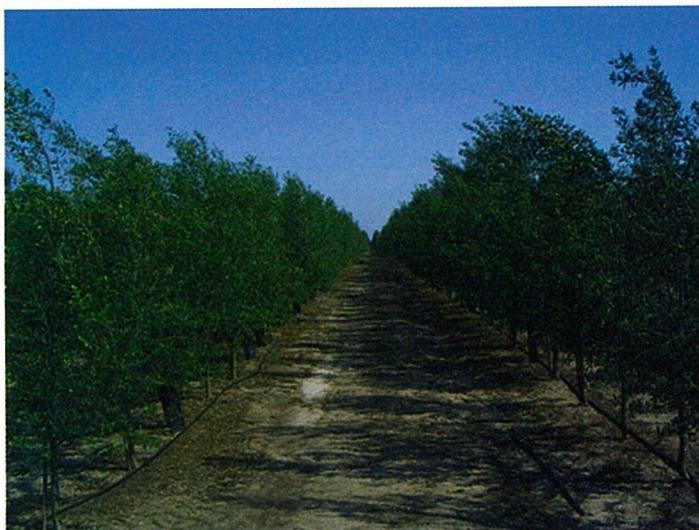
A OVIBEJA tem-se transformado também, ao longo dos anos, num verdadeiro forum, quer da agricultura, quer do interior e do mundo rural, seja ao nível de propostas políticas, seja atraindo até ao Alentejo muitos elementos da classe política. Isto tem sido positivo quer para a OVIBEJA, quer para a região?

Julgo que esse facto tem sido muito importante por diversas razões. Em primeiro lugar dá visibilidade à feira. Depois acho que é importante para a classe política contactarem com uma realidade a que não estão muito habituados, que é o caso do interior e do mundo rural. Isso tem acontecido e a organização da OVIBEJA agradece essa possibilidade.

Desde Junho passado a agricultura tem um novo responsável. Desta vez uma ministra que está à frente de um superministério, que vai da agricultura ao ambiente. Assunção Cristas tem estado à altura do desafio?

Ao falar-se de um superministério já está o balanço feito. São muitas pastas e, na minha opinião pessoal, a pasta da Agricultura é complexa e é muitíssimo importante, principalmente em momentos como este em que precisamos que haja mais produção nacional para importarmos menos e haver um maior equilíbrio da balança de pagamentos. ❖

Gabinete de Imprensa da 29ª OVIBEJA
Beja, 2 de Abril de 2012



Conclusão do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA)

É com preocupação que assistimos ao avolumar das dúvidas relativas ao financiamento da última fase da obra, que envolve os melhores solos do país e incide sobre um conjunto muito vasto de investimentos, já no terreno, representando um esforço de investimento privado ímpar no nosso país. Aquelas dúvidas são acentuadas pelo discurso da Senhora Ministra da Agricultura que, sistematicamente, associa Alqueva a um acentuado grau de subaproveitamento do investimento já realizado, lançando, assim, mais incerteza sobre o compromisso do Governo na conclusão da obra

Por considerarmos a conclusão destas obras vital para a coerência e viabilização de todo o EFMA e da própria agricultura das zonas abrangidas, foi com sobressalto que recebemos a proposta de reprogramação do PRODER, que inflige à acção “Regadio de Alqueva” o corte mais brutal: 130 M, através do efeito conjugado do aumento da comparticipação FEADER — menos 30 M — e da redução de 100 M, decorrente de uma “opção estratégica”, como se pode ler na proposta.

Desta “opção” resulta que, dos cerca de 220 M necessários para terminar a rede secundária de rega de Alqueva, o Governo apenas disponibilizará cerca de 97 M. Se considerarmos que a área já equipada ronda os 52000 ha, vemos que os referidos 220 M permitirão operacionalizar mais de 60000 ha de novos regadios, muitos deles já a regar — em resposta à expectativa criada pelo Estado — a partir de captações precárias de água, destinadas apenas a assegurar os primeiros anos de vida dos investimentos e, como tal, sem capacidade para os suportar além desse horizonte temporal, até porque a continuação da exploração dessas captações acarreta riscos ambientais significativos, nomeadamente na Zona Vulnerável de Beja. É o caso dos blocos que regam a partir da albufeira de S. Pedro, que abrange praticamente toda a zona dos barros de Beja e em que, estimamos, mais de metade da área esteja já a ser regada.

Estas áreas, uma vez disponibilizada a água, transferirão imediatamente os seus consumos e, conseqüentemente, começarão a pagar a água e a contribuir para a autonomização e sustentabilidade do próprio EFMA. Por outro lado, a paragem da obra resultaria num quadro de grande ineficácia, uma vez que deixaria um conjunto de investimentos públicos sem qualquer uso: falamos de áreas já equipadas com rede primária e ainda sem rede secundária e vice-versa.

Vemos assim que o problema não poderá reduzir-se à promoção da utilização do regadio já existente, sob pena de aniquilar todo o esforço de investimento referido, muito dele apoiado pelo PRODER. Por outro lado, e face à informação disponível, a questão da utilização do regadio existente não deverá suscitar quaisquer reservas: dos cerca de 52000 ha equipados, regaram, em 2011, cerca de 25000 (48%) o que, se considerarmos a entrada em exploração tardia — apenas em

Março de 2011 — de cerca de 27000 ha e a predominância da pequena propriedade (mais de 9000 ha constituídos por parcelas com menos de 5 ha, normalmente mais demoradas na adesão ao regadio), nos parece uma adesão a todos os títulos notável, mais notável ainda se considerarmos os mais de 6000 ha que, fora dos perímetros, também regam através de captações directas na rede primária.

A estratégia apresentada pelo Ministério para compensar o corte operado no PRODER, passa por transferir os investimentos da rede secundária de rega para fora do FEADER, afectando-os ao QREN, nomeadamente ao POVT. Esta estratégia, se bem que possível em teoria, necessita, além do beneplácito das Comissão Europeia, de um envolvimento e de uma coordenação política ao mais alto nível de que, francamente, não temos dado conta.

Face ao exposto, consideramos que esta proposta de reprogramação do PRODER representa um desinvestimento na região do Baixo Alentejo, retirando-lhe 130 M de investimento público, para alegadamente favorecer uma dinâmica de investimento privado que tem na área de influência de Alqueva um dos seus expoentes máximos, e que, portanto, está dependente do investimento público na rede secundária de rega.

Compreendendo o esforço a que todos deveremos corresponder neste momento delicado para o país, não poderemos deixar de contabilizar e considerar o custo da paragem que, neste caso e em nossa opinião, é inaceitável. Estamos no entanto receptivos a um reescalonamento do cronograma da obra, no sentido de minimizar a despesa em 2012 e 2013, cingindo-a às componentes com elevado retorno, ou seja, aquelas em que parte significativa do esforço de investimento já esteja feita e em que a paragem da obra as deixaria sem qualquer uso.

Com uma tal abordagem lograr-se-ia protelar a maior parte do esforço financeiro nacional para depois de 2013, altura em que, de acordo com as projecções do Governo, o estado das finanças públicas já permitirá afectar recursos a este empreendimento, sem no entanto parar a obra e conseguindo colocar em operação uma parte apreciável dos blocos cujo equipamento já está iniciado. ❖

ACOS



A cultura do milho no Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva

VIII Congresso Nacional do Milho

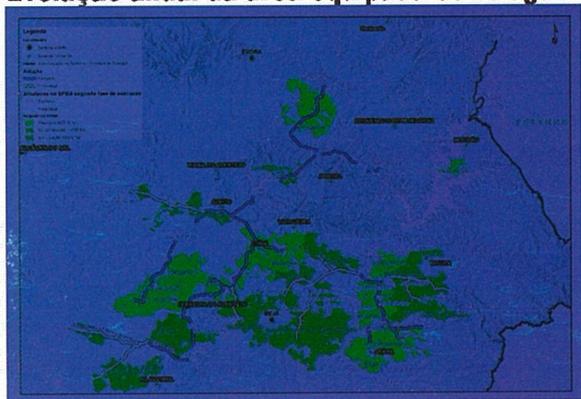
Hotel Altis, 8 e 9 de Fevereiro de 2012

O Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva encontra-se numa fase decisiva da sua implementação, com cerca de 52.000 ha infraestruturados concluídos e mais cerca de 16.000 ha em construção, a finalizar durante o ano de 2012.

São assim cerca de 68.000 ha que estarão à disposição dos beneficiários a partir do presente ano, estando criadas as condições em mais de 60% da área total de regadio do projeto Alqueva para a tão esperada transformação de uma zona maioritariamente de sequeiro, em regadio, com todas as valências positivas para a região e para o país.

EMPREENDIMENTO DE ALQUEVA

Evolução anual da área equipada com regadio



Em projeto encontram-se mais 48.000 ha de regadio, muitos deles em zonas do EFMA onde se assistiu, nos últimos anos, a um forte investimento privado em novas culturas, nomeadamente o olival, bem como à instalação de algumas agroindústrias a jusante da atividade agrícola.

As expectativas de conclusão do Empreendimento de Alqueva induziram à realização de uma panóplia de investimentos privados, quer em novas culturas, quer em unidades de transformação, em áreas ainda não beneficiadas através das denominadas redes secundárias de rega. Estes projetos têm funcionado nos primeiros anos de vida com recursos próprios de água, sendo que rapidamente necessitam da garantia de água fornecida pelo Empreendimento de Alqueva. Muitos destes investimentos foram financiados com recurso a fundos públicos, comunitários e nacionais, sendo fundamental encontrar-se uma resposta célere e eficaz para estas áreas.

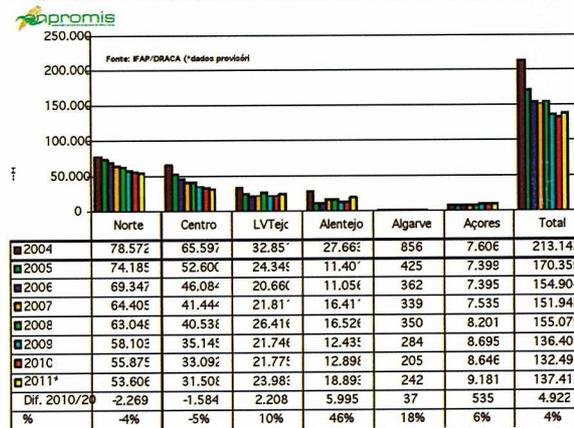
Falar da rentabilidade da cultura do milho é, desde o ano agrícola de 2011, um processo bastante mais motivador. Em Abril de 2010 a EDIA apresentou uma comunicação em Elvas, a convite da ANPOC, intitulada "Os cereais regados na área de influência de Alqueva". No ano de 2010 os preços dos cereais a nível do mercado mundial estavam a um nível extraordinariamente baixo, apresentando-se

com muita dificuldade qualquer tipo de rentabilidade nas culturas dos cereais de regadio. A partir de 2011, os preços começaram a subir de forma clara, tendo-se fixado em valores acima dos 200€/ton, proporcionando assim uma campanha agrícola extraordinariamente favorável aos produtores de milho. Esse otimismo reinava aquando da apresentação que realizámos no 6º Colóquio Nacional do Milho, em Fevereiro de 2011, em Santarém, subordinada ao tema "A cultura do milho nos perímetros de rega de Alqueva". Para 2012 volta-se a perspetivar uma boa campanha para a cultura do milho, fruto da previsão da manutenção do nível de preços, bem como de todo o élan criado com a campanha de 2011.

Desde 2004 que a área de milho em Portugal tem vindo a cair, de 213.145 ha para 132.491 ha em 2010. Em 2011, e ao fim de 7 anos corridos, voltou a ser incrementada com a adição de cerca de 5000 ha. A região que mais contribuiu para esta subida e inversão foi o Alentejo, com mais cerca de 6.000 ha, seguido de Lisboa e Vale do Tejo, com 2.200 ha

Evolução anual da cultura do milho em Portugal

Evolução das áreas de milho por DRAP (2004 a 2011)

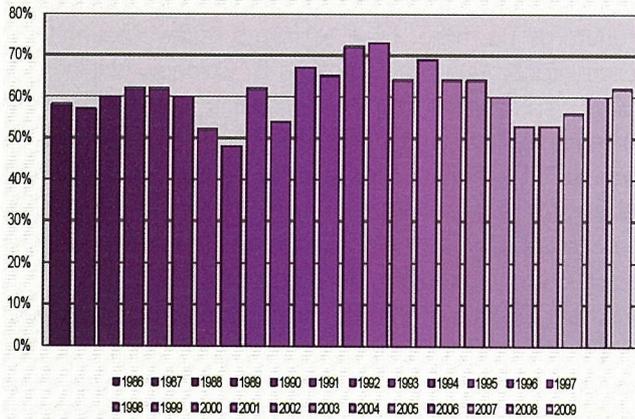


Falar dos perímetros de rega de Alqueva e do seu comportamento ao nível da adesão ao regadio e do pleno aproveitamento do investimento público realizado só faz sentido, se devidamente enquadrado no que tem sido o comportamento dos outros perímetros de rega de iniciativa pública em Portugal.

O nível de adesão da totalidade do regadio público em Portugal ronda, ao fim de algumas décadas de utilização, os 60%. Os perímetros públicos do Ribatejo e Oeste e os do Alentejo atingem um valor muito próximo dos 70% de adesão. Estamos, contudo, a falar de uma série histórica de mais de 30 anos, após a sua entrada em funcionamento.

O Regadio Público Nacional

Taxa de Adesão ao Regadio Público Nacional* – Evolução Anual



1986 1987 1988 1989 1990 1991 1992 1993 1994 1995 1996 1997
1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009

* Alqueva Alvor, Baixo Mondego, Benacal, Burgães, Cais, Campilhos e Alto Sado, Celsa, Chaves, Cova da Beira, Dour, Iria, Lousa, Lousa G, Vila Franca Xira, Sabente Alqueva, Vale do Liz, Vale do Sado, Vila de Somem e

Fonte: DGA/R&D (2011)



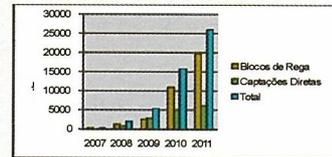
Até à campanha de 2011, dos 52.000 ha infraestruturados em Alqueva, cerca de 20.000 ha estavam a regar com água fornecida pelo projeto, obtendo-se assim uma taxa de adesão a rondar os 40%. Convém no entanto realçar de forma clara e inequívoca a juventude destes perímetros de rega, nomeadamente uma área de cerca de 27.000 ha, onde a água já foi disponibilizada aos seus utilizadores em meados da campanha de rega de 2011. À exceção da Infraestrutura 12, perímetro sob gestão da ABORO, que iniciou a sua exploração em 2004 e o caso específico do perímetro de rega da Aldeia da Luz, os restantes blocos de rega de Alqueva entraram em funcionamento após 2008.

A EDIA estima também que, cerca de 5.000 ha inseridos nos perímetros de rega em exploração, estavam a regar em 2011, embora sem recurso à água proveniente do sistema de adução do projecto Alqueva. Não nos esqueçamos que os anos de 2010 e 2011 foram extremamente chuvosos, tendo algumas explorações agrícolas armazenado água em sistemas de retenção próprios. Assim, foram efetivamente áreas regadas, que devem obrigatoriamente ser incluídas na temática da adesão dos agricultores ao regadio.

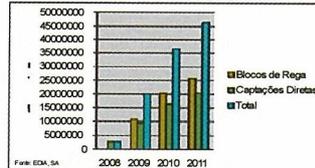
Para além da necessidade de elencar o facto anterior, há também que salientar os cerca de 6000 ha que estão a regar através de captações diretas de Alqueva, Pedrogão e da rede primária de rega, totalizando assim uma área de regadio direta dentro dos perímetros de rega de aproximadamente 25.000 ha e de 31.000 ha de regadio com a inclusão da área beneficiada através da captações diretas.

O Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva

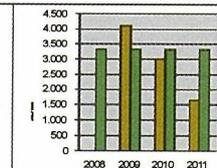
O Regadio no EFMA – Evolução Anual



** Volume disponível para o total dos títulos emitidos



Fonte: EDIA, SA



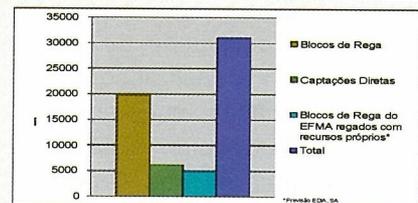
* A dotação dos Blocos de Rega refere-se só a si, e a das Captações Diretas também só a si.



É assim de realçar que os perímetros de rega de Alqueva têm apresentado, dentro do quadro do que é a infra-estruturação do regadio público em Portugal, taxas de adesão ao regadio com um comportamento muito positivo. Durante 2011, aproximadamente metade da área infraestruturada estava em regadio (20.000 ha regados + 5.000 ha regados dentro dos perímetros mas com recursos hídricos próprios + 6.000 ha captações diretas), sendo este valor absolutamente encorajador dentro do ambiente económico e financeiro extremamente adverso em que Portugal está mergulhado. Estes resultados devem-se muito ao comportamento das médias e grandes explorações agrícolas, com taxas de adesão significativas e rápidas, situação esta que deve ser tida em conta no planeamento e priorização das futuras áreas a equipar.

O Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva

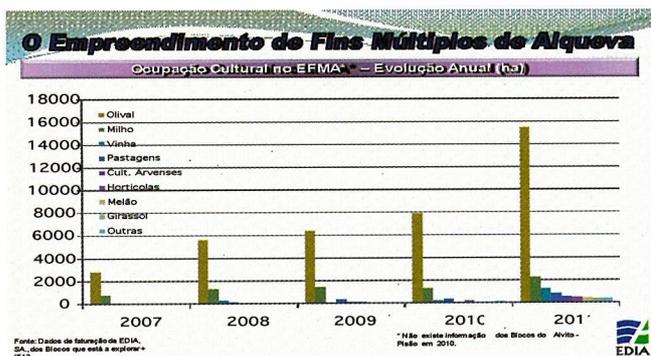
O Regadio do EFMA – Área efetivamente regada em 2011



Taxa de adesão real na rede secundária de rega a rondar os 50%+*, área captações diretas, sendo que cerca de 27.000 ha entraram em exploração a meio da campanha de rega de 2011.



Não obstante os resultados serem positivos e as expectativas elevadas face à dinâmica vigente em alguns perímetros para a campanha de rega de 2012, é fundamental atuar ativamente nas áreas equipadas com fraca adesão, promovendo novas soluções junto dos beneficiários no sentido de potenciar o investimento realizado. Referimos claramente a uma política ativa de comercialização de novas soluções em termos do que se pode denominar de agro-negócio, apoio à fixação de unidades do cluster agroalimentar, política de tarifário mais eficaz e criação de condições de apoio ao investimento em novos projetos, quer na ótica financeira quer na ótica de redução de custos de contexto.



Do ponto de vista de ocupação cultural, o olival atinge cerca de 16.000 ha nas áreas infraestruturadas, seguido do milho com cerca de 2.300 ha. A vinha e as forrageiras de regadio ocupam também algumas áreas interessantes nos perímetros de rega de Alqueva.

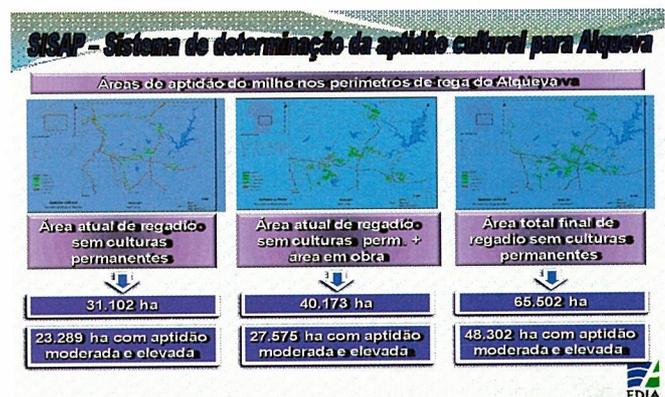
No que mais especificamente diz respeito ao milho, a sua evolução tem sido crescente, tendo-se verificado um aumento considerável de área de 2010 para 2011. Os valores de produtividade obtidos em 2011 nos perímetros de rega de Alqueva, com produções entre as 14ton/ha e as 18 ton/ha, embora as mesmas não possam ser extrapoladas para o futuro de uma forma linear, são altamente encorajadoras do ponto de vista da sua adaptabilidade e do seu potencial, como cultura dinamizadora da zona de influência de Alqueva.



Através de um sistema de apoio à decisão que a EDIA desenvolveu (SISAP – Sistema de Apoio à Determinação da Aptidão Cultural), e que nos determina a aptidão agronómica de toda a área de influência de Alqueva, cruzando dados de clima, solos, declives e requisitos das culturas, é possível estimar a área potencial atual para a realização da cultura do milho, em áreas onde já foram devidamente subtraídas as ocupadas com culturas permanentes. Essa área é atualmente de cerca de 23.000 ha com aptidão elevada. Com a conclusão dos 16.000 hectares que se encontram em construção essa área potencial de aptidão elevada passará para cerca de 27.500 ha e com a conclusão do projeto a mesma atingirá 48.000 ha.

Por fim, uma referência clara à necessidade de se olhar para o projeto Alqueva cada vez mais como um sistema aberto, flexível e de apoio claro às atividades privadas que se venham a instalar na região. A EDIA tem vindo a ser confrontada com um enorme número de pedidos de adução de água fora dos 110.000 hectares de regadio, situação esta que tem sido objeto de uma reflexão profunda por parte da Empresa. Existe disponibilidade de recursos hídricos no sistema fruto da tipologia de ordenamento cultural que

existe em Alqueva, existem as solicitações já referidas fora da mancha base de regadio e os custos de investimento de infraestruturção são claramente inferiores aos dos blocos de rega tradicionais. Teremos assim o desafio de olhar de forma evidente para estas áreas de expansão como áreas naturais de crescimento do sistema e sermos suficientemente engenhosos na montagem de todos os mecanismos de apoio à beneficiação destas manchas, que ajudarão de forma clara à rentabilização do investimento já realizado e à crescente sustentabilidade da atividade agrícola da zona, bem como à do Empreendimento de Alqueva como um todo.



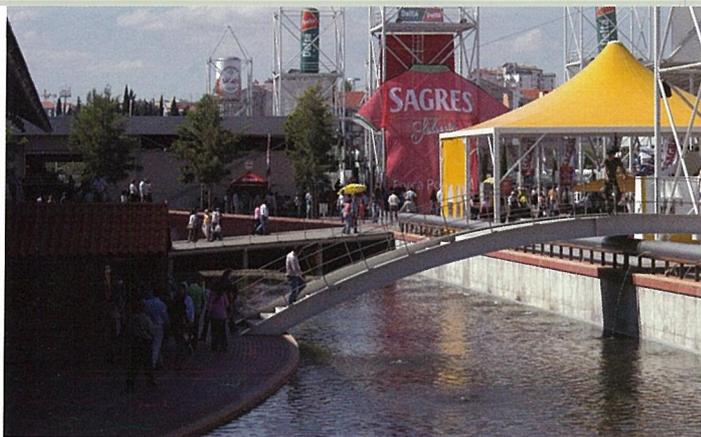
Principais conclusões:

- O milho desempenha um papel absolutamente vital na ocupação do regadio privado e público em Portugal.
- O milho apresentou em 2011 rentabilidades económicas muito interessantes, esperando-se que o mesmo possa acontecer em 2012.
- Os regadios do Alqueva apresentam elevadas potencialidades para a produção de milho, quer do ponto de vista de áreas ainda disponíveis, quer ao nível das produtividades esperadas.
- O milho é já a segunda cultura em termos de ocupação cultural nos perímetros de rega do Alqueva, esperando-se um forte incremento em 2012.
- A taxa de adesão dos agricultores ao regadio em Alqueva tem decorrido dentro do que é exetável para os regadios públicos, e até superado, em muitos casos, estando já na ordem dos 50%.
- A implementação dos perímetros de rega de Alqueva tem coincido com um período de grave crise económica e financeira, onde os agricultores têm tido grandes dificuldades no acesso ao crédito e aos próprios fundos comunitários para apoio ao investimento.
- A EDIA tem vindo a trabalhar conjuntamente com alguns empresários na instalação de projetos agrícolas, onde se englobam alguns na área do milho.
- O Alqueva é um dos projetos mais estruturantes para a agricultura nacional, fruto da sua elevada escala, condições de produção que propicia e de combate a secas sucessivas.
- A EDIA, SA, Empresa Gestora do Alqueva está ao total dispor de todos os empresários que nesta região queiram produzir, investir e desenvolver os seus projetos. ❖

Lisboa, 8 de Março de 2011

José Filipe Guerreiro Santos

Engº Agrónomo
Diretor Coordenador da EDIA, S.A.
Assessor do Conselho de Administração



Carlos Júlio
Jornalista

A Ovibeja que todos os anos, como o voo das andorinhas, chega ao Alentejo na Primavera, é um autêntico “puzzle”, mesclado de mil cores, em que cada peça – seja ela qual for – se adapta e encaixa na peça ao lado, numa diversidade e complementaridade absolutas.

É um momento único no panorama da região com o desfile de produtos, hábitos, tradições, mas também de políticos e de gente da mais variada proveniência, fazendo lembrar as antigas feiras de Castro Verde ou de Alvito, onde chegava gente de toda a parte, com os seus usos e costumes, com a sua cultura e com os seus produtos específicos.

A primeira vez que vim à Ovibeja foi exactamente há 20 anos, quando decorria a 9ª edição da Feira, ainda e apenas no Pavilhão das Lãs. Era ali a parte expositiva, os espectáculos, a própria mostra de animais, tudo num espaço que parecia grande, mas que com o correr dos dias ia ficando cada vez mais pequeno, uma vez que os visitantes, já na altura, eram muitos.

Os anos foram passando, a feira foi-se alargando, conquistou mundo e visitantes e tornou-se naquilo que é hoje: uma das feiras mais importantes do país. Importante não só pela sua dimensão, mas também por conter em si uma enorme diversidade, capaz de atrair uma multidão de visitantes.

Hoje, na Ovibeja existem inúmeras ovibejas, cada uma representando um mundo próprio e satisfazendo um leque diversificado de interesses.

Manuel Castro e Brito, desde sempre o rosto visível da feira, tem salientado este aspecto: a Ovibeja é aquilo que cada um quiser que seja e cada um pode escolher o papel que aqui representa. Desde expositor a visitante são muitas as opções, uma vez que há muito tempo já que a Ovibeja deixou de

Ovibeja

Um mundo que é rural e tem orgulho em o ser

ser uma feira meramente agro-pecuária. Mantém essas características, mas é sobretudo uma grande exposição de um mundo que ainda permanece rural e tem prazer em o ser.

Por outro lado, a Ovibeja é um momento único no deserto de iniciativas em que se tornou grande parte do Alentejo. A Ovibeja – e nem é essa a sua missão – não tem evitado a desertificação nem o abandono dos campos, mas tem dado a quem aqui vive uma réstia de esperança e tem-se transformado num sinal de que é possível resistir e, nalguns casos, marcar mesmo a agenda política.

A Ovibeja, ou Feira do Alentejo, conseguiu em muitas edições transformar-se num autêntico espaço de debate sobre a agricultura, os fundos comunitários, a desertificação, o mundo rural, fazendo convergir até Beja toda a “nata” da classe política, desde presidente da República e de Governo até aos líderes da oposição.

Outro dado importante é o volume de negócios que, desde sempre, tem marcado a Ovibeja, uma feira que se assume como um espaço de compra e venda e não só de exposição. Muitos negócios são aqui feitos e os contactos aqui realizados alimentam, por vezes, a facturação das empresas durante vários meses. Falar da Ovibeja é falar também da participação dos municípios que, vencidas as primeiras desconfianças, entraram na feira com os seus pavilhões próprios logo na 10ª edição, trazendo para a Ovibeja o calor e as gentes dos diversos concelhos da região.

A Ovibeja é também muito marcada – e isso é visível todos os anos – pelos miúdos e pelos jovens. Essa é mesmo uma das suas imagens de marca. Os miúdos que a visitam com as escolas e que vêm de quase todo o Alentejo e os jovens que, mais à noite, nas ovinhoites e nos pequenos bares que ficam abertos até às tantas, mostram a sua alegria e vontade de viver. Há já mesmo uma geração Ovibeja.

Este ano, apesar da crise, a feira vai por certo voltar a ser um êxito. Que me lembre todos os anos têm sido “de crise”, por isto ou por aquilo, mas a Ovibeja resiste e, mais do que isso, ganha dinâmicas que a fazem todos os anos aparecer renovada e com capacidade para atrair velhos e novos visitantes, sempre na casa dos 300 mil. Ou não estivesse aqui representado “todo o Alentejo deste mundo”, como muito bem a definiu o José Luís Jones, ele também à sua maneira, com o Pedro Ferro, um dos obreiros da Ovibeja. ♦



distribuição

sempre ligados para o ouvir

edp distribuição

800 507 507
comunicação de leituras

800 506 506
avarias

800 911 911
avarias na iluminação pública

www.edpdistribuicao.pt

Estamos sempre ligados
para o apoiar em qualquer situação
relacionada com a sua energia.

29^a OVI BEJA

27 de Abril
a 1 de Maio

Todo o Alentejo deste mundo

PRO GRA MA



dos os dias

27h às 23.00h Pavilhão "VINHOS & AZEITES"

- Exposições Temáticas e Interactivas sobre Vinhos e Azeites
- Mostras, Degustação e Provas Comentadas de Vinhos, Azeites e Azeitonas
- "Ciência Do Vinho e do Azeite" - Workshops pela Fábrica - Centro Ciência Viva - Aveiro

Exposição Temática "+ PRODUÇÃO" - Alameda Principal da Feira

Exposição "FÉ NOS BURROS" - com a colaboração da Câmara Municipal de Alfândega da Fé - Recinto da Feira

SEXTA-FEIRA, Dia 27 de Abril

11.00h Abertura da Feira

15.00h **Sessão Oficial de Abertura** presidida por Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro - Carlos Moedas - Auditório do NERBE

CONCURSOS

11.00h Concurso de Ovinos - Pavilhão da Pecuária

- Raça Campaniça
- Raça Merina Branca
- Raça Merina Preta

11.00h XV Concurso Morfológico de Reprodutores da Raça Suína Alentejana - Pavilhão da Pecuária

COLÓQUIOS

11.00h **Auditório da ExpoBeja** da responsabilidade da ACPA - Associação de Criadores do Porco Alentejano
TEMA: "O Porco de Raça Alentejana - Desafios do Presente e do Futuro"

15.00h **Auditório da ExpoBeja** da responsabilidade da

17.00h **Auditório da ExpoBeja** da responsabilidade do Círculo Taurino do Alentejo
TEMA: "Touros em Portugal"

Intervenientes:

- Marco António Gomes - Escola Taumáquica Alter-do-Chão
- Manuel Passanha Sobral - Ganadeiro
- Ana Baptista - Cavaleira
- Joaquim Fialho - Ex-Forcado

DESPORTO

11.00h às 18.00h **Concurso de Saltos Nacional E - Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral**

PROVAS

17.00h **Prova Comentada de Azeite** - por João Gomes (Consultor) Pavilhão Vinhos & Azeites

ESPECTÁCULOS

21.00h **Demonstração da Secção Cinotécnica** do Comando Territorial de Beja da Guarda Nacional Republicana - Arena Multiusos

22.30h **Aurea** - Arena Multiusos

24.00h **No DJ's Antena 3** - Arena Multiusos

SÁBADO, Dia 28 de Abril

ÓQUIOS

11.00h **Auditório do NERBE** - da responsabilidade da ACOS
TEMA: "PAC pós 2013"

Sessão de Abertura presidida por Sua Excelência o Secretário de Estado da Agricultura, José Diogo Albuquerque

Moderador: Raul Jorge - ISA

Oradores:

- Luis Capoulas Santos - Deputado ao Parlamento Europeu
- Eduardo Diniz - Gabinete de Planeamento e Políticas
- Hugo Almeida - Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural na Comissão Europeia

11.00h **Auditório do EXPOBEJA** - da responsabilidade da ACOS - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, CONFAGRI - Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal e CONFECOOP - Confederação Cooperativa Portuguesa no âmbito do **Ano Internacional das Cooperativas - 2012**

CONTOS

11.00h **Encontro de Criadores da ANCORME** - Stand da ANCORME - Pavilhão da Pecuária

- Distribuição de Prémios do Concurso
- Apresentação do Programa de Conservação e Melhoramento Genético Animal da ANCORME

11.00h **I Mostra de Sopas Tradicionais do Alentejo**

Organizada pela Confraria Gastronómica do Alentejo

ACTIVIDADES

14h **Corrida à Corda** - Participação dos Pastores da Ganadaria Humberto Filipe - Ilha Terceira - com a colaboração do Governo Regional dos Açores - Av. Miguel Fernandes

16h **Grandiosa Corrida de Touros OVIBEJA**

6 Touros 6: Ganadaria Herdeiros Cunhal Patrício Cavaleiros:

- João Moura
- Rui Fernandes
- João Moura Caetano Forcados
- Forcados Amadores de Cascais - Cabo Pedro

Intervenientes:

- "Os números do Cooperativismo em Portugal" - Lurdes Barata - CASES
- "Cooperativas - Quadro jurídico e fiscal para enfrentar os desafios" - José António Rodrigues - Jurista
- "Evolução e Dinâmica do Cooperativismo em Espanha - Exemplo da Acorex" - Francisco Javier Donoso - Director-Geral da Acorex

15.00h **Auditório do NERBE** - da responsabilidade da ACOS

TEMA: "+ Produção"

Moderador: Armando Sevinate Pinto - AGRO.GES

Oradores:

- Gabriela Ventura - Gestora do PRODER
- João Basto - Presidente da EDIA
- José Filipe Guerreiro dos Santos - EDIA

15.00h **Auditório do EXPOBEJA** - da responsabilidade da ACOS

TEMA: "Importância da Certificação e da Qualidade em Tempos de crise"

- Desempenho Empresarial
- Vantagens competitivas para organizações

17.00h **"INATEL AO SUL - Encontro de Grupos Etnográficos"** - da responsabilidade da Fundação INATEL

Grupo Coral e Etnográfico "Os Camponeses de Pias" - Distrito de Beja, Rancho Folclórico de São Bartolomeu de Messines - Distrito de Faro, Rancho Folclórico de Cortiçadas de Lavre - Distrito de Évora, Rancho Folclórico de Fortios - Distrito de Portalegre - Recinto da Ovibeja e Palco exterior junto ao Pavilhão Institucional

17.00h **Equipa de Demonstração Cinotécnica** da Base Aérea n.º 11 - Força Aérea Portuguesa - Arena Multiusos

21.00h **Demonstração da Secção Cinotécnica** do Comando Territorial de Beja da Guarda Nacional Republicana - Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

22.30h **Tony Carreira** - Arena Multiusos

24.00h **Garralada** - Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

00.30h **FUNKyou2** - Arena Multiusos

29^a OVIBEJA

27 de Abril
a 1 de Maio

Todo o Alentejo deste mundo

PRO GRA MA



ENCONTROS

17.30h Encontro de Criadores da ANCORME - Stand da ANCORME - Pavilhão da Pecuária

- Distribuição de Prémios do Concurso
- Apresentação do Programa de Conservação e Melhoramento Genético Animal da ANCORME

20.00h I Mostra de Sopas Tradicionais do Alentejo - Organizada pela Confraria Gastronómica do Alentejo

ESPECTÁCULOS

10.30h 14ª Corrida à Corda - Participação dos Pastores da Ganadaria Humberto Filipe - Ilha Terceira - com a colaboração do Governo Regional dos Açores - Av. Miguel Fernandes

17.00h 16ª Grandiosa Corrida de Touros OVIBEJA

- 6 Touros 6: Ganadaria Herdeiros Cunhal Patrício Cavaleiros:
- João Moura
 - Rui Fernandes
 - João Moura Caetano
 - Forcados
 - Forcados Amadores de Cascais - Cabo Pedro

DOMINGO, Dia 29 de Abril

CONCURSOS

21º Concurso Nacional de Jovens Reprodutores Limousine - Pavilhão da Pecuária

11.00h Secções de fêmeas

14.30h Secções de machos

16.30h Campeonatos finais

DESPORTO

11.00h às 17.00h Concurso de Saltos Nacional E - Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

18.00h 2º jogo da 2ª jornada do Campeonato Nacional de Horseball - Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

COLÓQUIOS

14.30h Auditório da Expobeja - da responsabilidade da Real Associação do Baixo Alentejo
TEMA: "S. Nuno de Santa Maria"
Orador: Vítor Portugal Valente dos Santos

14.30h Auditório do NERBE - da responsabilidade da ACBM - Associação Criadores Bovinos Mertolengos
TEMA: "Raça Mertolenga"
Presidente: Eduardo Jorge Mira Cruz - Direcção da ACBM
Moderador: Jorge Rodrigo Bobone - Direcção da ACBM

17.00h "INATEL AO SUL - Encontro de Grupos

Etnográficos" - da responsabilidade da Fundação INATEL

Grupo Coral e Etnográfico "Os Camponeses de Pias" - Distrito de Beja, Rancho Folclórico de São Bartolomeu de Messines - Distrito de Faro, Rancho Folclórico de Cortiçadas de Lavre - Distrito de Évora, Rancho Folclórico de Fortios - Distrito de Portalegre - Recinto da Ovibeja e Palco exterior junto ao Pavilhão Institucional

17.00h Equipa de Demonstração Cinotécnica da Base Aérea n.º

11 - Força Aérea Portuguesa - Arena Multiusos

21.00h Demonstração da Secção Cinotécnica do Comando Territorial de Beja da Guarda Nacional Republicana - Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

22.30h Tony Carreira - Arena Multiusos

24.00h Garralada - Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

00.30h FUNKyou2 - Arena Multiusos

Oradores:

- "A interacção entre a raça bovina Mertolenga e o ecossistema Montado" - José Mira Potes - ESA-IPSantarém
- "Pecuária extensiva / Raças autóctones / Política Agrícola Comum / Seus desafios" - David Gouveia - Director de Serviços de Produção e Mercados Agrícolas - GPP
- "Bovinos Mertolengos - como estão e para onde ir: perspectivas de actualização do Regulamento do Livro Genealógico" - Henrique Sales Henriques - Director de Serviços de Produção Animal - Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária
- "Estratégias de selecção da Raça Mertolenga - Avaliação Genética" - Nuno Carolino - Instituto Nacional da Investigação Agrária e Veterinária, IP e Escola Universitária Vasco da Gama
- "25 anos da ACBM na Raça Mertolenga" - José Manuel Montes Pais - Secretário Técnico do Livro Genealógico

18.00h Sessão comemorativa dos 25 anos da ACBM Mesa

Alexandra Fernandes Vaz Serrão Santos - Presidente da Mesa da Assembleia-Geral da ACBM,
Eduardo Jorge Mira Cruz, Francisco Helder Caetano Palma,
Jorge Rodrigo Bobone - Direcção da ACBM

Auditório Expobeja

Apresentação dos livros - Autor Eurico Lampreia
FELICIDADE: Mulher, Romantismo
Amor e FORCADOS: Românticos, Heróis e Gladiadores

PROVAS

15.00h Prova Comentada de Azeites - por Susana Sasseti
Associação de Agricultores do Ribatejo - Pavilhão Vinhos & Azeites

16.00h Prova Comentada de Vinhos - Confraria dos Enófilos do Alentejo - Pavilhão Vinhos & Azeites

17.00h Tertúlia sobre o Vinho - com a participação de Confraria dos Enófilos do Alentejo, Confraria Gastronómica do Alentejo, Filipe Cameirinha Rar - Herdade do Monte Novo e Figueirinha e António José de Brito - Director do Correio Alentejo - Pavilhão Vinhos & Azeites

ESPECTÁCULOS

17.00h Equipa de Demonstração Cinotécnica da Base Aérea n.º 11 - Força Aérea Portuguesa - Arena Multiusos

21.00h Demonstração da secção Cinotécnica do Comando Territorial de Beja da Guarda Nacional Republicana - Arena Multiusos

22.30h Tunas Académicas de Beja - Arena Multiusos

24.00h DJ FredericoBarata - Arena Multiusos

29ª OVI BEJA

27 de Abril
a 1 de Maio

Todo o Alentejo deste mundo

PROGRAMA



SEGUNDA-FEIRA, Dia 30 de Abril

12.00h Entrega de Prémios do 2º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra - Pavilhão Vinhos & Azeites

OLÓQUIOS

10.30h Auditório do NERBE - da responsabilidade da Autoridade de Gestão do PRODER
Sessão de divulgação



14.00h Auditório da Expobeja - da responsabilidade da DynMed Alentejo - Associação de Estudos e Projectos de Desenvolvimento Regional
Jornadas Transfronteiriças
"Olival e Captura e Sequestro de Co2"

Abertura

Intervenções:

- Representantes da DynMed Alentejo e das Euro-regiões
- "Mercado de Carbono e Agricultura - Sequestro de carbono no solo em pastagens" - Helena Martins -

- Produção Hortipor Export
Assinatura da Carta de Princípios

16.30h Demonstração de equipamentos de identificação electrónica e de mangas de manejo de ovinos - Pavilhão da Pecuária

DESPORTO

10.00h Gincana Equestre - Prova para Cavaleiros Especiais - com a colaboração do Centro de Paralisia Cerebral de Beja - Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

13.30h 1ª jornada do Campeonato Nacional de Equitação de Trabalho - Ensino - Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

PROVAS

10.00h Prova de Azeitona de Mesa - conduzida por Cidália Peres - INRB/INIA - Pavilhão Vinhos & Azeites

10.00h Prova Comentada de Vinhos - Confraria dos Enófilos do Alentejo - Pavilhão Vinhos & Azeites

10.00h Tertúlia sobre o Vinho - com a participação de Confraria dos Enófilos do Alentejo, Confraria Gastronómica do Alentejo, José António Castelo Branco - Herdade Paço do Conde e Carlos Júlio -

NOVA OVI BEJA ACONTECE:

Mostra de Aves - Pavilhão das Aves

Exposição e Actividades com Burros - da responsabilidade da Associação AEPGA - Associação para Estudo e Protecção do Gado Asinino - Burro de Miranda
Exposição de animais da raça asinina de Miranda
Animação e dinamização de actividades para crianças
Passeios de Burro

Demonstração de Tosquia de Ovinos - Todos os dias entre 11.00h e as 13.00h e as 15.00h e as 18.00h - Pavilhão da Pecuária

Paço do Exército Português

Escola de Escalada • Espaço de Divulgação Regime de Montanharia/Regime de Contracto do Exército • Exibições de Jogos Olímpicos

Programa Cultural e Recreativo dos Municípios do Alentejo e Alentejo Litoral - da responsabilidade da

• "As políticas europeias e as emissões de gases com efeito de estufa" - Rui Fragoso - Universidade de Évora

15.00h Auditório do NERBE - da responsabilidade da ACOS
TEMA: "Azeite e Azeitonas - Benefícios para a Saúde"
Sessão de Abertura presidida por Sua Excelência Ministra da Agricultura, Assunção Cristas e representante do COI - Conselho Oleícola Internacional

Moderador: Francisco Murteira - Director Regional de Agricultura e Pesca do Alentejo

Oradores:

- "Evolução da produção de azeite no Alentejo" - Mariana Matos - Casa do Azeite
- "Azeitona de mesa e benefícios para a saúde" - Cidália Peres - INRB/INIA
- "Benefícios para a saúde" - Perito do COI
- "Dieta mediterrânica, património imaterial da Humanidade" - Luís Matos, Vice-Presidente da Associação Portuguesa dos Nutricionistas

Divulgação do projecto A2Transfer - Transferência de Tecnologias na Indústria Agro-Alimentar

- Força Aérea Portuguesa - Arena Multiusos

22.00h Serpe Team

22.30h DJ André Alves - Arena Multiusos

23.55h BOB SINCLAIR - Arena Multiusos

01.55h Frank Maurer - Arena Multiusos

24.00h Garraçada - Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

14.30h - Auditório da ExpoBeja - Seminário

Abertura: Luís Cavaco - Director Geral da ADRAL, Antonio

Valverde Ramos - Director Geral da IDEA e António Parreira - ACOS

"Apresentação do Projecto" - Marta Comprido - ADRAL e Francisco Fernandez - Agência IDEA

TEMA: "Tecnologias na Hortifruticultura na Área de Transfer - Oportunidades e Desafios"
Moderador: António Parreira - ACOS

• Intervenções:
• "A hortifruticultura no Alentejo" - Mariana Regato - IPbeja

• "Produtos hortofrutícolas minimamente processados. Outros desafios" - Margarida Martins - ISA

• "Tecnologias de Visão Artificial aplicadas ao Sector Hortofrutícola" - Manuel Jiménez - FAICO

• "Uso de acolchoado de malha nos sistemas de cultura de pomares para rentabilizar custos e a utilização de água" - Francisco José Arenas - IFAPA

• "Granatum Ibérica, S.L., nova Sociedade Agrícola e Industrial Aljustrel - Lepe" - Juan Fernández

TERÇA-FEIRA, Dia 1 de Maio

DESPORTO

11.00h Equitação de Trabalho - Maneabilidade - Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

15.00h Equitação de Trabalho - Velocidade - Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

ESPECTÁCULOS

11.30h Demonstração da Secção Cinotécnica do Comando Territorial de Beja da Guarda Nacional Republicana - Arena Multiusos

13.30h Demonstração de Cães de Pastoreio - Clube Cinófilo do Alentejo - Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral

15.00h Equipa de Demonstração Cinotécnica da Base Aérea n.º 11

- Força Aérea Portuguesa - Arena Multiusos



AOS DO SUL



Entidade com curso de formação pedagógica homologado/reconhecido pelo IEFP



Delta



Televisão Oficial



QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL 2007-2013



INALENTEJO 2007-2013

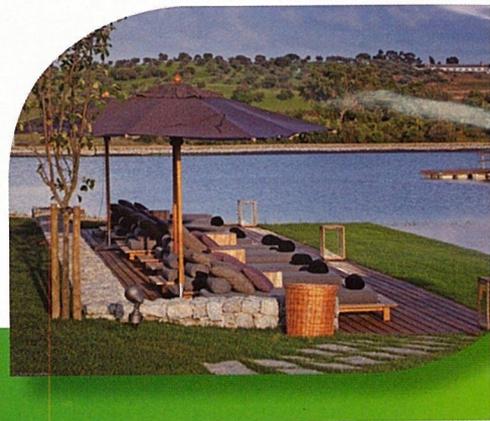


UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



INALENTEJO

2007.2013



Programa Operacional Regional do Alentejo 2007 - 2013

INALENTEJO

apoia o desenvolvimento da Região Alentejo

305 Empresas beneficiárias de ajudas directas ao investimento, no âmbito dos sistemas de incentivos

7 Milhões de euros em investimento total apoiado em I&D

65 Centros Escolares do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar construídos e/ou ampliados / requalificados

52 Unidades de saúde apoiadas

31 Equipamentos sociais apoiados



PAVILHÃO 1 - Central // Comércio e Serviços

GA - ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DAS ARTES E ANTIQUÁRIOS DO ALGARVE E ALENTEJO
E ENG FRANCISCO BIVAR, EDF COLUMBIA, LJ B / PRAIA DA ROCHA / 8500-809 PORTIMÃO / 968022292 / associacao_antiquarios_sul@yahoo.com

ALL HEALTH UNIPESSOAL, LDA
R PÉ DE MOURO / CENT. EMPRESARIAL SINTRA ESTORIL, VI / 2710-335 LINHÓ SINTRA / 211957499 / espacos@all-health.pt

ANTÓNIO PARDAL COUTO UNIPESSOAL, LDA.
R DA COOPERATIVA PIEDENCE, LJ 100 - B / COVA DA PIEDADE / 2805-125 ALMADA / 212731783 / 963738215 / a.couto@kanguru.pt

APOSENTO REAL - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.
R TOMÁS DE FIGUEIREDO, 16 - A / 1500-599 LISBOA / 214996074

ARCOINSTAL - CLIMATIZAÇÃO, LDA
R DUARTE PACHECO PEREIRA, 65 / 2830-192 BARREIRO / 211803596 / comercial@arcoinstal.com

ASSOCIAÇÃO FAMOSOS SOLIDÁRIOS
R DR MANUEL DE ARIAGA / CC DE CARCAVELOS, LJ 28 / 2775-602 CARCAVELOS / 210991116 / famososolidarios@gmail.com

BILHARES CHORÃO
CX. POSTAL 112 P / CHARNECA / 8200-472 PADERNE / 289367714 / bilhareschorao@hotmail.com

BORNER IBERICA, LDA
R ANDRADE CORVO, 11 R/C / 1050-007 LISBOA / 918703410 / spboener@gmail.com

CANDILUZ - MARIA EMILIA PACHON NUNES FERREIRA DAVID
ESTR NACIONAL 110 / BARGUEIRO / 3250-252 ALVAIAZERE / 236656184

CARINA SANFONA DE CARVALHO CORTES
VV ESTRELA, CASAS NOVAS / FRANDINA / 7100 ESTREMOZ / 912470161 / carina.cortes@hotmail.com

CASA DAS PELES - CONFECÇÕES, S.A.
ALTO DO GÁIO / 2070-211 CARTAXO / 249770977 / info@casadaspeles.pt

CENTRO ABCREAL PORTUGAL, CRL COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
PÇA COMANDANTE JOSÉ BRÁS, 7 - 2º ESQ / 2805-349 ALMADA / 212977118 / manisa.brto@live.com.pt

CERCIBEJA - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS
QTA DOS BRITOS / APARTADO 6115 / 7801-908 BEJA / 284311390 / geral@cercibeja.org.pt

CORRENTE ACTIVA - SISTEMAS E SERVIÇOS DE SEGURANÇA UNIPESSOAL, LDA
R ANTÓNIO CARRASCOZINHA, 14 / 7800-386 BEJA / 284389619 / geral@correnteactiva.pt

CRECHE O ABELHINHA
R PE ANTÓNIO VIEIRA, 6 / 7800-328 BEJA / 961638662 / o.abelhinha@hotmail.com

DECORPAÇOS, S.A.
AV BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, 468 / 4585-359 REBORDOSA / 224152450 / dep.financeiro@interdesign.com.pt

EUGÉNIO AFONSO SOARES HOMEM - ROCK SHOP
URB CRUZ VALE SEIXO, LT 14 - A / 3020-084 COIMBRA / 239825608 / eugenio.homem@portugalmail.com

EXPOPLUS - COMÉRCIO INDUSTRIA DE EXPOSITORES, LDA
ESTR NACIONAL 125 / APARTADO 964 / 8125 VILAMOURA / 289393293 / expoequip1@hotmail.com

EZEQUIEL SILVA HUAMAN
AV ENG ARANTES E OLIVEIRA, 23 - 6º G / OLAIAS / 1200-221 LISBOA / 969396979 / silva1054@hotmail.com

FÁTIMA OLÍVIA MACHAI
BECO DE S. JOÃO, 8 / 8200-038 ALBUFEIRA / 919306161 / confeitariadivinagula@gmail.com

FERNETO, S.A.
ZN INDUSTRIAL DE VAGOS, LT 59 / APARTADO 42 / 3844-909 VAGOS / 234799160 / sede@ferneto.com

FILIPA DANIELA DA ROCHA OLIVEIRA AMORIM
R JOAQUIM NEVES NUNES, 31 / 4505-725 FIÃES / 918578026

FILIFE ALMEIDA
R DA PONTE, 9 / PORTELA / 2500-795 STA CATARINA / 960047363 / rufergi@gmail.com

FOB- PRODUTOS ORTOPÉDICOS MEDICINAIS, LDA
R DE S MAMEDE, 1016 / 4745-456 S MAMEDE CORONADO / 229864131 / geralorion@hotmail.com

FUTUROCOL - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ORTOPÉDICOS, LDA
R DAS INDÚSTRIAS, 3298 / LANTEMIL, SANTIAGO BOUGADO / 4785-626 TROFA / 252419924 / geral@grupofuturocol.com

GINAPELMOVA - CHARM EVIDENTE PELETERIA - UNIPESSOAL, LDA
R CIDADE DA COVILHÃ, LT B - R/C FRT / 6230-346 FUNDÃO / 275774095 / charmevidente@gmail.com

GOIS E FERRO, LDA
AV MADRID, 32 A / 1000-143 LISBOA / 218490977 / info@goisferro.com

HARMONIA E MANUTENÇÃO UNIPESSOAL, LDA
ESTR DA CIRCUNVALAÇÃO, 6305 / 4200-171 PORTO / 220991850 / harmoniaemantencao@gmail.com

ISABEL LOPES
R DOS CASEIROS, 170 / ERMIDA / 3460-509 TONDELA / 232823552 / oportunidade-de-successo@hotmail.com

JACINTA BATISTA PIMENTA SILVA
R ALFERES MALHEIRO, 23 / 7800-274 BEJA / 284341732 / jacportugal@hotmail.com

JOSÉ MANUEL MENDES MARMELO
R JOSÉ LÚCIO SILVA CARDOSO, 15 / ARCOS / 7100-014 ESTREMOZ / 268840035 / litabanha@hotmail.com

JRL - COMÉRCIO DE PRODUTOS ORTOPÉDICOS, LDA (NATURSLEEP)
R DO PENEDO, 8 / PALMEIRA / 4700-727 BRAGA / 253220937 / sandra.marques@natursleep.com

KANTOS DE CASA DE RITA SANCHES
AV MIGUEL FERNANDES, 10 / 7800-396 BEJA / 284327239 / ajorgesanches@gmail.com

LUÍS RENÉ PERUGACHI CAMPO
R DO OLIVAL, 32 - R/C DTO / 2735-303 CACÉM / 219121237 / cayapacarina@hotmail.com

MADIESTOFO UNIPESSOAL, LDA
R DE FONTÃO, 685 / CARVALHOSA / 4590-052 PAÇOS DE FERREIRA / 255965287 / geral@estofosmanueldias.com

MAGNIFIC II LDA
PG EMPRESARIAL SOUTELO, LT 5 / VILA VERDE / 4730-581 SOUTÊLO / 253322519 / geral@magnificinternational.com

MANUEL DE JESUS DOMINGUES
R GLÓRIA BARATA RODRIGUES, 66 - 1º PORTA 1 / QTA DE STO ANTÓNIO / 2415-577 LEIRIA / 966058283

MANUEL SIMÕES E FILHOS, LDA
R PRINCIPAL, 35 / BR NOVO DO CONDADO / 2715-015 PERO PINHEIRO / 219279471 / moveis.simoese@hotmail.com

MANUELA DA GRAÇA GONÇALO CALDEIRA
R QUINTA DA LAVADEIRAS, 7 - 1º C/V ESQ / AMEIXOIRA / 1750-237 LISBOA / 966045823 / intolerancia.alimentar@balcaosaude.com

MARIA AMÁLIA SOARES
AV. MIGUEL FERNANDES, 28 / 7800-396 BEJA / 284322508

MEIAS & MEIAS - ILÍDIO MOTA OLIVEIRA

AV DOS INFESTOS, 162 - 1º DTO / PIAS / 4620-490 LOUSADA / 255815099 / meias-meias@sapo.pt

MENDES E IRMÃOS, S.A.

TV DO PARQUE, 2 / APARTADO 17 / 2671-901 LOURES / 939839956 / pedro.fernandes@mendesirmaos.pt

MIDINTECH, LDA.

AV ALM REIS, 20 - E / 1150-018 LISBOA / 218869786 / ideias@ideias2000.com.pt

MONTES DE ENERGIA - ENERGIAS NATURAIS, LDA

PAVILHÃO ENAT, ÁREA INDUSTRIAL SUL, EN 123 / IP2 KM 390 / 7780-088 CASTRO VERDE / 286322400 / alentejo@enat.pt

PATRICIA RAQUEL CABAÇO COELHO

R FELIX RIBEIRO, LT 12 - 11 2º ESG / 7100 ESTREMOZ / 927365877 / patricia_raquel08@hotmail.com

PAULO SERGIO SANTOS RUIVACO

APARTADO 264 / 2440-501 BATALHA / 244767393 / geral@liderkonforto.com

PEDRO VALENTIM - ARTESANATO VALENTIM

R DA CAPELA, LT 3 / 2070-160 CARTAXO / 918572613 / artesanatovalentim@gmail.com

PEGADA NO FUTURO ASSOCIAÇÃO

CASA DA CULTURA, R LUÍS DE CAMÕES / 7800-508 BEJA / 963855810 / pegada.futuro@gmail.com

PT COMUNICAÇÕES, S.A.

R ANDRADE CORVO, 6 - 4º PISO, BL A / 1050-009 LISBOA / 215007949 / euclides.l.borges@telecom.pt

REQUINTADO LOOCK, LDA

PRÇ DA REPUBLICA, 22 / 7800 BEJA / 963246243 / requintadlook@hotmail.com

REVEZ - SOLAR ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA

R DA AGRICULTURA, 2/4 / PG INDUSTRIAL / 7800-251 BEJA / 284328279 / info@revez-solar.com

SAPATOS & COMPANHIA - RICARDO NUNO BORGES POUSEIRO PRAZERES

R DA COSTA BRAVA, 1 - A / 2350-293 RIACHOS / 916350539 / r.prazeres@iol.pt

SES - BRUMIZAÇÃO / NEBULIZAÇÃO

R 1º DE MAIO / ALCÓRREGO / 7480-028 AVIS / 938204837 / pierre@ses-nebulizacao.com

SWEET DAY - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

R 25 DE ABRIL, 2 / 8950-122 CASTRO MARIM / 281543765 / casadosotavento@gmail.com

TECIDOS & COMPANHIA

R DA LIBERDADE, 31 / 7800 BEJA / 925124380 / urbanhico@live.com

TITO SERRAZINA COELHO INÁCIO

R PRINCIPAL, 44 / FREIRES - BENEDITA / 2475-029 BENEDITA / 969503657

TUBBI-FRUTTI - MARIA ARMINDA A. S. MATOS

R DA BOA FÉ, LT 2 / CAIA / 7300-561 URRÁ / 245382273 / tubbifrutti@sapo.pt

VELHARIAS BALEIZÃO

R DAS PARREIRAS, 14 / 7800-289 BEJA / 966613160

VITOR MANUEL BATISTA FELINO

BR MANUEL PEDRO PAZ, LT 11 / 7330-215 STO ANTONIO DAS AREIAS / 964204654 / vitor.felino@sapo.pt

XSSL - MARIA JOSÉ GONÇALVES BRITO FIGUEIRA LAMPREIA

R INFANTARIA 17, 1 / 7800-470 BEJA / 284328605 / xssl@sapo.pt

PAVILHÃO 2 - Aves

ASSOCIAÇÃO "CANTINHO DOS ANIMAIS"

APARTADO 129 / 7801-902 BEJA / 962757041 / cantinhobeja@gmail.com

ASSOCIAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BAIXO ALENTEJO

APARTADO 316 / 7801-904 BEJA / 968850455

PEDRO MIGUEL COSTA DA SILVA

R MARECHAL GOMES DA COSTA, 16 / MARTIM AFONSO / 2590 SOBRAL DE MONTE AGRAÇO / 961976387 / pedrosilvacriador@hotmail.com

PAVILHÃO 3 - Sabor Alentejo // Vinhos & Azeites

100 QUEIJOS - QUINTA DOS MOINHOS NOVOS

QTA DO BOM PASTOR, LT 9 / 5100-062 LAMEGO / 963902171 / 100queijos@gmail.com

ADEGA COOPERATIVA DE VIDIGUEIRA, CUBA E ALVITO, CRL

BR INDUSTRIAL / 7960-305 VIDIGUEIRA / 284437240 / acvidigueira@mail.telepac.pt

ADELAIDE FERRADOR DOS SANTOS ALMEIDA - EXPLORAÇÃO APÍCOLA SERRA DE PORTEL

R DA LIBERDADE, 28 / 7220-386 PORTEL / 266086113

ANA PAULA PEREIRA FERNANDES ESTRELA

BIAS DO SUL / CX POSTAL 46Y / 8700-067 OLHÃO / 289188009 / nainha2@hotmail.com

ANDREIA SOFIA PAINHO DA SILVA

TV DA LEVADA, 9 / 7100-567 ESTREMOZ / 268324225 / miminhos-doces@sapo.pt

ARTE DOCE - CARLOS ANGELO PIRES SILVA DIAS

R DO BARRO VERMELHO, 14 / 2200-122 ABRANTES / 965091357 / artedoceabranτες@gmail.com

BRLR, LDA

ESTR DA LUZ, 177 - 3º ESG / 1600-154 LISBOA / 218143902 / miguel@3emlinha.com

CARTOIL - SOCIEDADE AGRÍCOLA E OLEAGINOSAS, S.A.

FERRAGIAL DO CARDIM / APARTADO 68 / 7900-909 FERREIRA DO ALENTEJO / 284739811

CHOCOLICOR, LDA

R ANTÓNIO OLIVEIRA, 5, ZN INDUSTRIAL / APARTADO 804 / 2500-271 CALDAS DA RAINHA / 262833001 / chocolicor@mail.telepac.pt

COMISSÃO VITIVINÍCOLA REGIONAL ALENTEJANA - CVRA

R FERNANDA SENO, 12 / APARTADO 498 / HORTA DAS FIGUEIRAS / 7006-806 ÉVORA / 266748870 / cvralentejo@vinhosdoalentejo.pt

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MOURA E BARRANCOS, CRL

R DAS FORÇAS ARMADAS, 9 / 7860-034 MOURA / 285250720 / coopmourabarrancos@apo.pt

COTEIS - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO AGRO-ALIMENTAR, LDA

R DE S LOURENÇO, 16 / 7860-042 MOURA / 285253363 / herdadedcoteis@sapo.pt

DESPENSA D'AVÓ - CRISTINA MARIA DE SÁ RODRIGUES

R DE VISEU, 45 - A 3º DTO / 3800-208 AVEIRO / 913972991 / despensadavo@hotmail.com

FERCARNES - FABRICAÇÃO E COMÉRCIO DE CARNES REGIONAIS, LDA

ZN INDUSTRIAL II, LT 2 / 7220-301 ORIOLA / 266677141 / comercial@fercarnes.pt

FERNANDO MANUEL CASTRO GONÇALVES RODRIGUES

R DO SUL, ALTO DA PORTELA, LT 25 / TIRES / 2785-085 SÃO DOMINGOS DE RANA / 965682529 / fsggancalves@gmail.com

FERNANDO MANUEL ESTRELA COXINHO - PASTELARIA ESTRELA

R AQUILES ESTAÇO, 14 / 7960-229 VIDIGUEIRA / 284434140 / pastelaria_@hotmail.com

FH - AROMAS E SABORES DE PORTUGAL

R DE SOUSA, 545 / LODARES / 4620-227 LOUSADA / 255005161 / frutosharmonia@gmail.com

GEPACK, S.A.

R 1º DE ABRIL, EDF GEPACK / 2050-182 AVEIRAS DE CIMA / 263470210 / ines.boletas@gepack.pt

HERDADE DA MALHADINHA NOVA - SOCIEDADE AGRÍCOLA E TURÍSTICA, S.A.

HERDADE DA MALHADINHA NOVA / ALBERNOA / 7800-601 BEJA / 284965210 / mariana@malhadinhanova.pt

INSTITUTO NACIONAL DE RECURSOS BIOLÓGICOS

R BARATA SALGUEIRO, 37 - 4º / 1250-042 LISBOA / 213131700

JAIME PASCOAL BRAGA

CRUZ DA CIGANA / CX POSTAL 722 / 7830-476 SERPA / 966075475

JOAQUIM ANTÓNIO DIAS BAIÃO

R ENG. LOPES CARDOSO, 1 - 2º ESQ / 7800-904 BEJA / 284322699 / joaquimabaiao@gmail.com

JORGE MANUEL LOBINHO PIRES

R DA FERRENHA, 5 / RIO DE MOINHOS / 7150-379 BORBA / 268801404

JOSÉ MARIA MARTINS - CUTELARIA TRADICIONAL DE PALAÇOULO, LDA

R DA INDUSTRIA S/N, FRENTE À COOPERATIVA AGRÍCOLA / 5225-032 PALAÇOULO / 273459128 / info@cutelariamartins.com

LÁCTEO DORES & DORES, LDA

R PRESIDENTE RAMALHO EANES, 15 / 7200-051 ALDEIAS DE MONTOITO / 266539345 / joao-dores@hotmail.com

MALTESINHAS - DOCES CONVENTUAIS DO ALENTEJO, LDA.

R DOS AÇOUTADOS, 12 / 7800-493 BEJA / 284321500 / jose-g-rosa@telecom.pt

MANUEL JOAQUIM CONCEIÇÃO DE MATOS UNIPESSOAL, LDA

APARTADO 8026 / CORTE DA VELHA / 7750-307 MÉRTOLA / 963495343 / qvaleguadiana@hotmail.com

MÁRIO JORGE MORAIS FERNANDES

R STA BARBARA, 20 / / FRANCO / 5370-120 MIRANDELA / 278969333

MAVILDA MARIA RAINHO REMIGIO

TV DO VALVERDE, 6 / ORDEM / 2430-368 MARINHA GRANDE / 244566805

MESTRE CACAU - CHOCOLATE ARTESANAL

R CATARINA EUFÉMIA, 18 / NOSSA SRA DAS NEVES / 7800-651 BEJA / 284326168 / geral@mestrecacau.pt

MONTARAZ DE GARVÃO - TRANSFORMAÇÃO ARTESANAL DE PORCO ALENTEJANO

LUG DA SARDÕA / 7670-132 GARVÃO / 286555410 / montaraz@montaraz.pt

PALADARES ALENTEJANOS, LDA

ZN DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS, LT 23 / APARTADO 25 / 7831-908 VL NOVA DE S BENTO / 284568184 / geral@paladaresalentejanos.pt

QUEIJARIA CACHOPAS - JOAQUIM MANUEL CHARRITO CACHOPAS

QTA DA LAGE, 1, ESTR DAS SALVADAS / CANAVIAIS / 7000-839 ÉVORA / 266737290 / queijariacachopas@sapo.pt

QUEIJOS FIALHO E VALVERDE, LDA

R DA HORTA, 3 / 7220-301 ORIOLA / 966192663 / fialhoevalverde@sapo.pt

SOCIEDADE AGRÍCOLA ENCOSTA DO GUADIANA, LDA

MONTE DO PAÇO DO CONDE / APARTADO 25 / BALEIZÃO / 7801-901 BEJA / 284924415 / geral@encostadoguardiana.com

SOCIEDADE AGRÍCOLA MONTE NOVO E FIGUEIRINHA, LDA

TERREIRO DOS VALENTES, 5 / 7800 BEJA / 284313390

SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA DO OESTE ALENTEJANO, LDA

HERDADE DAS BARRAS / APARTADO 2 / 7920-301 VL NOVA DA BARONIA / 284475227 / hbarras@gmail.com

SOVENA PORTUGAL CONSUMER GOODS, S.A.

R GEN FERREIRA MARTINS, 6 - 8º / MIRAFLORES / 1495-137 ALGÉS / 214129388 / geral@sovena.pt

VILA VITA PARC

HERDADE DOS GROUS / 7800-601 ALBERNOA / 284960000 / herdadedosgrou@sapo.pt

PAVILHÃO 4 - Pecuária

ABERDEEN ANGUS PORTUGAL

R DO EMIGRANTE, 42 / 9700-912 ANGRA DO HEROÍSMO / 910539774 / info@aberdeen-angus.pt

ACBM - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS MERTOLENGOS

R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO / APARTADO 466 / 7002-506 ÉVORA / 266711222 / geral@mertolenga.com

ACL - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CRIADORES DA RAÇA BOVINA LIMOUSINE

R COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 1 / APARTADO 33 / 7630-158 ODEMIRA / 283322674 / associacao.limousine@sapo.pt

AGROLEX - RAÇÕES, LDA

ZN INDUSTRIAL, LT 30 / APARTADO 51 / 2071-909 CARTAXO / 243700150 / geral@agrolex.pt

ANCORME - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES DE OVINOS DA RAÇA MERINA

R DO MARÉ, SALA EE01 / MARÉ / 7005-873 ÉVORA / 266744287 / ancorme@mail.telepac.pt

ANCPA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CRIADORES DO PORCO ALENTEJANO

R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO / APARTADO 71 / 7002-501 ÉVORA / 266771932 / porcoalentejano@gmail.com

APBA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA BLONDE D'AQUITAINE

R LUÍS DE CAMÕES, 126 - R/C DTO / 1300-363 LISBOA / 213635441 / associacao@blonde-daquaine.com.pt

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DO PORCO ALENTEJANO - ACPA

R ARMAÇÃO DE PÉRA, 7 A / 7670-259 OURIQUE / 286518030 / acpaurique@mail.telepac.pt

CARNOVINA, S.A.

R CIDADE DE S. PAULO / APARTADO 296 / 7800-904 BEJA / 284321640 / carnovina@carnovina.pt

CHOCALHOS PARDALINHO - GUILHERME JOSÉ FORTES REIS MAIA

R G , 6 / LOTEAM CHÃO DO MOCHO / 7090 ALCÁÇOVAS / 266954427 / chocalhospardalinho@gmail.com

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE SUINICULTORES - FPAS

AV ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 179 - R/C ESQ / 1050-014 LISBOA / 213879949 / fpas@suinicultores.com

JOSÉ RODRIGUES AMENDEIRA

PEREIRAS DE ALMANCEL / CX POSTAL 21 / 8135 ALMANCEL / 967913632

MTL - MADEIRAS TRATADAS, LDA

R DE FONTE COVA, 51 / APARTADO 4 / 2426-908 MONTE REDONDO LRA / 244688030 / mtl.monteredondo@mtl.pt

PLURIVET - VETERINÁRIA E PECUÁRIA, LDA

R PROF MANUEL BERNARDES DAS NEVE, 30 - LOJA / 2070-112 CARTAXO / 243750230 / mpedras@plurivet.pt

RAÇÕES ZÉZERE, S.A.

GRAVILHA ÁGUAS BELAS / APARTADO 24 / 2240-909 FERREIRA DO ZÉZERE / 249360020 / geral@racoeszezere.com

REGISTO ZOOTÉCNICO DA RAÇA OVINA CAMPANIÇA

R CIDADE DE S. PAULO / APARTADO 296 / 7801-904 BEJA / 284310350 / geral@acos.pt

SORGAL - SOCIEDADE DE ÓLEOS E RAÇÕES, S.A.

ESTR NACIONAL 109 / LUG DA PARDALA / 3880-728 OVAR / 256581100 / inesn@soja-sgps.pt

PAVILHÃO 5 - Institucional e Agro-Alimentar

ACBM - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS MERTOLENGOS

R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO / APARTADO 466 / 7002-506 ÉVORA / 266711222 / geral@mertolenga.com

ADRAL - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO, S.A.

PCT RAINHA D. LEONOR, 1 / 7800-431 BEJA / 284326136 / geral@adral.pt

AGDA - ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO, S.A.

R DR ARESTA BRANCO, 51 / 7800-310 BEJA / 284101100 / geral@agda.pt

AGRUPAMENTO N.º 2 DE BEJA MÁRIO BEIRÃO

R MARIA ISABEL COVAS LIMA / 7800-474 BEJA / 284311750 / agv.2beja@drealentejo.pt

AJAP - ASSOCIAÇÃO DE JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL

R DO PEDRO V, 108 - 2º / 1269-128 LISBOA / 213244970 / ajap@ajap.pt

ALENPRODUÇÕES - COMUNICAÇÃO E IMAGEM UNIPessoal, LDA.

R DA PALMA, 24 / 7800-286 BEJA / 284325330 / geral@alenproducoes.pt

ALENTEJO XXI - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO MEIO RURAL

R DA MISERICÓRDIA, 10 / 7800-285 BEJA / 284318395 / axi.geral@mail.telepac.pt

ALSUD - COOPERATIVA DE ENSINO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ALGARVE

ACHADA DE S. SEBASTIÃO / 7750-295 MERTOLA / 286612633 / geral.mertola@alsud.pt

ANEFA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EMPRESAS FLORESTAIS, AGRÍCOLAS E DO AMBIENTE

R DOS ARNEIROS, 72 A - C/V A / 1500-060 LISBOA / 214315270 / geral@anefa.pt

ANTÓNIO JOSÉ ALVES ROSÁRIO

URB CASAIS S. JACINTO, LT 6 - ESQ / 2500-299 CALDAS DA RAINHA / 918358200

ARTE DOCE - CARLOS ANGELO PIRES SILVA DIAS

R DO BARRO VERMELHO, 14 / 2200-122 ABRANTES / 965091357 / artadoceabrant.es@mail.com

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DA OBRA DE REGA DE ODIVELAS - ABORO

AV GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL / 7900-562 FERREIRA DO ALENTEJO / 284739425 / geral@aboro.pt

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO ALENTEJO E ALENTEJO LITORAL - AMBAAL

PCT RAINHA D. LEONOR, 1 / APARTADO 70 / / 7801-953 BEJA / 284310160 / ambaal@mail.telepac.pt

ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO DO DISTRITO DE BEJA

R LUÍS DE CAMÕES, 37 / APARTADO 69 / 7800-508 BEJA / 284310420 / gab.comunicacao@acdb.pt

AURÉLIO E MONTEIRO, LDA - OFICINA DO OURO

AV IGREJA, 132 / SOBRADELO DA GÔMA / 4830-717 PÓVOA DE LANHOSO / 253943945 / atendimento@oficinadoouro.com

BORQUEIJOS, LDA

R VICENTE GOMES, LT 1 / S LOURENÇO / 7100-669 ESTREMOZ / 268919133

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE BEJA E MÉRTOLA

LG ENG RUARTE PACHECO, 12 / 7800-019 BEJA / 284314430 / beja@creditoagricola.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE ALJUSTREL

AV 1º DE MAIO / 7600-010 ALJUSTREL / 284600070 / geral@mun-aljustrel.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE BEJA

PC DA REPÚBLICA / 7800-427 BEJA / 284311800 / geral@cm-beja.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

PC COMEND INF PASSANHA, 5 / 7900-571 FERREIRA DO ALENTEJO / 284738700 / geral@cm-ferreira-alentejo.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

PC LUÍS DE CAMÕES / 7750-329 MÉRTOLA / 286610100 / geral@cm-mertola.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL

PC D NUNO ÁLVARES PEREIRA, 4 / 7220-375 PORTEL / 266619030 / turismo@mail.cm-portel.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE SERPA

PC DA REPÚBLICA / 7830-389 SERPA / 284540100 / geral@cm-serpa.pt

CAP - CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL

R MESTRE LIMA DE FREITAS, 1 / 1549-012 LISBOA / 217100000 / cap@cap.pt

CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO AQUILES ESTAÇÃO, LDA

ESTR DE PORTEL, 2 / 7960-212 VIDIGUEIRA / 284437020 / cefac@iol.pt

CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO PROF. DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPessoal, LDA

AL BENTO DE JESUS CARAÇA / 7940-103 CUBA / 284415087 / eprofocuba@gmail.com

CENTRO OPERATIVO E DE TECNOLOGIA DE REGADIO - COTR

QTA DA SAÚDE / APARTADO 354 / 7801-904 BEJA / 284321582 / info@cotr.pt

CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA

R DO BRASIL, 155 / 3030-175 COIMBRA / 239708960 / cna@cna.pt

COCAS PRODUÇÕES PRODUÇÃO DE EVENTOS, LDA

R ERNESTO MELO ANTUNES, 7 / 7800 BEJA / 284324400 / geral@cocasproducoes.pt

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO

AV ENG ARANTES E OLIVEIRA, 193 / 7004-514 ÉVORA / 266740300 / inalentejo@ccdr-a.gov.pt

COMPETIR - FORMAÇÃO E SERVIÇOS, S.A.

R ANTÓNIO SARDINHA, 27 / 7800-447 BEJA / 284322640 / competir.beja@competir.com.pt

CONFAGRI

R MARIA ANDRADE, 13 / 1199-013 LISBOA / 218118000 / geral@confagri.pt

CONFETARIA AMARAL - LOURENÇO & RODRIGUES, LDA

R ALEXANDRE LOBO, 54 R/C / 3500-071 VISEU / 232422920 / jcf-ferreira@hotmail.com

DAMAR - PRODUTORA DE QUEIJOS, LDA.

ZN INDUSTRIAL DO FUNDÃO / APARTADO 1014 / COVA DA BEIRA / 6230-483 FUNDÃO / 275776032 / geral@damar.pt

DELEGAÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO DO INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

R DO MENINO JESUS, 47 / 51 / 7000-601 ÉVORA / 266760520 / delegacao.alentejo@iefp.pt

DESPENSA D'AVÓ - CRISTINA MARIA DE SÁ RODRIGUES

R DE VISEU, 45 - A 3º DTO / 3800-208 AVEIRO / 913972991 / despensadavo@hotmail.com

DREAMRESULT UNIPessoal, LDA

R JOÃO HOGAN / C.C. PAX JÚLIA, LJ 20 / 7800-472 BEJA / 284341760 / geral@vieiratel.com

EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRA-ESTRUTURAS DO ALQUEVA

R ZECA AFONSO, 2 / APARTADO 199 / 7800-522 BEJA / 284315100 / edia@edia.pt

EDP - DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA, S.A.

R ANTÓNIO SARDINHA, 22 / 7800-447 BEJA / 284005003 / geral@edp.pt

EMAS - EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO DE BEJA, EM

R CONDE DA BOAVISTA, 16 / 7800-456 BEJA / 284313450 / geral@emas-beja.pt

ESCOLA PROFISSIONAL BENTO DE JESUS CARAÇA

R D. MANUEL I, 19 - 1º / 7800-306 BEJA / 284329110 / geral.beja@epbjc.pt

ESCOLA SECUNDÁRIA COM O 3º CICLO D. MANUEL I - BEJA

R S. JOÃO DE DEUS / 7800-478 BEJA / 284313141 / secretaria.manuel1@gmail.com

ETSA - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

R PADRE ADRIANO / OLIVAIS DO MACHO / 2625-119 STO ANTÃO DO TOJAL / 219828190 / geral@etsa.pt

FEITICEIROS DOS SABORES - PRODUTOS REGIONAIS, UNIPessoal, LDA

R DA TOCHA, 79 / MORROS / 3060-722 TOCHA / 926765605

FUNDAÇÃO INATEL

R GOMES PALMA, 11 / 7800-505 BEJA / 284318070 / geral@inatel.pt

GAREL, S.A.

R ALMADA NEGREIROS, LT 1138 / 2975-252 QUINTA DO CONDE / 910967905 / geral@condedoce.com

H.C.P. - CONSTRUTORA DE PAVILHÕES INDUSTRIAIS, LDA

ZN INDUSTRIAL, LT 20 / APARTADO 25 / 2040 RIO MAIOR / 243996942 / hcp.lda@hotmail.com

IFAP - INSTITUTO DE FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA E PISCAS

R FERNANDO CURADO RIBEIRO, 4 - G / 1649-034 LISBOA / 217518590 / geral@ifap.pt

INSTITUTO DE PROMOÇÃO DO COMÉRCIO E DO INVESTIMENTO DE MACAU - IPIM

AV AMIZADE, 918 / EDF WORLD TRADE CENTRE, 4º ANDAR / MACAU / 0085328710300 / passis@ipim.gov.mo

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA

R PEDRO SOARES, SN / APARTADO 6155 / CAMPUS DO IPBEJA / 7800-295 BEJA / 284315015 / ipb@ipbeja.pt

- INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA - GIAPE**
CAMPUS DE SANTA APOLÓNIA / 5300-253 BRAGANÇA / 273303200 / giape@ipb.pt
- JOEL LUIS ALBERTO SIMÃO**
TV SRA DA LUZ, 2 / BR SRA DA LUZ / 2510-050 ÓBIDOS / 262836404 / joelsim@iol.pt
- JORGE MANUEL LOBINHO PIRES**
R DA FERRENHA, 5 / RIO DE MOINHOS / 7150-379 BORBA / 268801404
- JOSÉ MACEDO SEQUEIRA - ADEGA COOPERATIVA DE FAVAIOS**
R DA VISTA ALEGRE, 383 / 4560-511 PENAFIEL / 255213592
- JUVENTUDE SOCIAL DEMOCRATA (JSD)**
PC DA REPÚBLICA, 17 - 1º / APARTADO 135 / 7800-427 BEJA / 284322512 / beja@jsd.pt
- MANUEL RUI AZINHAI NABEIRO, LDA - CAFÉS DELTA**
AV CALOUSTE GULBENKIAN / 7370-025 CAMPO MAIOR / 268699200 / feiras@delta-cafes.pt
- MARGARETE C. C. LOPES**
R D. AFONSO HERIQUES, 97 / 2040-273 RIO MAIOR / 919291740 / ethylopes@hotmail.com
- MARIA ARMINDA ALEGRIA SANTOS MATOS - CHOCO-ARTE**
R DA BOA FÉ, LT 2 / CAIA / 7300-561 PORTALEGRE / 245382273 / tubbifrutti@sapo.pt
- MARIA ODETE SANTOS FERREIRA - SHOW BOMBOM**
ALTO DOS PINHEIRAIS, LT 5 / 3240-202 ANSIÃO / 236676036 / showbombom@sapo.pt
- MÁRIO JORGE MORAIS FERNANDES**
R STA BARBARA, 20 / FRANCO / 5370-120 MIRANDELA / 278969333
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, MAR, AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO - GABINETE DE PROMOÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS**
PC DO COMÉRCIO / 1149-010 LISBOA / 213234750 / expediente.sg@min-agricultura.pt
- MUNICÍPIO DE ALCÁCER DO SAL**
PC PEDRO NUNES / 7580-125 ALCÁCER DO SAL / 265610040 / geral@m.alcacerdosal.pt
- MUNICÍPIO DE ALMODÓVAR**
R SERPA PINTO, 10 / 7700-081 ALMODÓVAR / 286660600 / sala.desenho@cm-almodovar.pt
- MUNICÍPIO DE VIDIGUEIRA**
PC DA REPÚBLICA / 7960-225 VIDIGUEIRA / 284437400 / turismo@cm-vidigueira.pt
- NEILA OLIVEIRA DE SOUZA - DELÍCIAS DO ALENTEJO**
R AMÉRICO JESUS FERNANDES, 12 - 1º ESG / 1800-023 LISBOA / 963229377 / luis_sabino@sapo.pt
- NERBE / AEBAL**
R CIDADE S. PAULO / APARTADO 274 / 7800-904 BEJA / 284311350 / geral@nerbe.pt
- NOVALVITO - ENSINO PROFISSIONAL COOPERATIVA DE INTERESSE PÚBLICO DE RESPONSABILIDADE, LDA.**
R DA MACEIRA, SN / 7920-037 ALVITO / 284480060 / secretaria@novavito.pt
- ORIANA PLANTAS DO SUL, LDA**
R FERNANDO NAMORA, 28 - 1º DTO / 7800-502 BEJA / 284325962 / geral.orianamail.telepac.pt
- PANISILGUEIROS - PASTELARIAS, LDA**
R DO LAPÃO, 49 / BEIJÓS / 3430-516 CARREGAL DO SAL / 232673416 / vitorbatista@mail.telepac.pt
- PARTIDO ECOLOGISTA OS VERDES**
R BORGES CARNEIRO, 38 - R/C ESG / 1200-619 LISBOA / 213960308 / osverdes@mail.telepac.pt
- PAULO JORGE MENINO DE OURO CARDOSO**
GTA DO MALINO, ESTR SENHOR DOS AFLITOS / SR DOS AFLITOS / 7000 ÉVORA / 969835780 / sabores-regionais_do-alentejo@hotmail.com
- PUBLINDÚSTRIA, PRODUÇÃO DE COMUNICAÇÃO, LDA**
PC DA CORUJEIRA, 38 / 4300-144 PORTO / 225899620 / marketing@agrotec.com.pt
- PURERUBY UNIPessoal, LDA**
LG DA CONCEIÇÃO, 5 / 7800-131 BEJA / 966244875 / angelasilvaouro@gmail.com
- G.T. - COMÉRCIO DE PRODUTOS NATURAIS, LDA**
R JORGE BARRADAS, 36 B / 1500 LISBOA / 219855147 / geral@quintadastilias.com
- RÁDIO PAX - COOPERATIVA DE SERVIÇOS, CRL**
R DE ANGOLA, TR C - 11º / APARTADO 348 / 7801-904 BEJA / 284325011 / radio@radiopax.com
- RÁDIO VOZ DA PLANÍCIE - COOPERATIVA CULTURAL DE ANIMAÇÃO RADIOFÓNICA**
R DA MISERICÓRDIA, 4 / 7800-285 BEJA / 284311330 / radio@vozdaplancie.pt
- REAL ASSOCIAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO**
AV MIGUEL FERNANDES, 9 - 1º ESG / 7800-396 BEJA / 284322716 / realbeja@gmail.com
- RESIALENTEJO - TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, EIM**
HERDADE DO MONTINHO / APARTADO 6272 / STA CLARA DO LOUREDO / 7801-903 BEJA / 284311220 / geral@resialentejo.pt
- RITRIZ 2 PUBLICIDADE E MARKETING**
CÁMPO GRANDE, 28 5º C / 1700-093 LISBOA / 212740540 / andre.geraldes@ritriz.pt
- SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS**
GTA DE S. GONÇALO / 9504-541 PONTA DELGADA / 296204385
- SENSAÇÕES AUTÉNTICAS, LDA**
LG 5 DE OUTUBRO 7 / 7960-216 VIDIGUEIRA / 284434774
- SHS EQUESTRE, LDA**
R DA GALINHOLA, 115 2º C / 2750-693 CASCAIS / 967025005 / shs.vieira@shs.pt
- SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS**
ESTR DA ALFARROBEIRA / APARTADO 15 / / 2626-244 VIALONGA / 219528600 / geral@centralcervejas.pt
- TERRAS DENTRO - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO**
R ROSSIO DO PINHEIRO / 7090-049 ALCÁÇOVAS / 266948070 / terrasdentro@terrasdentro.pt
- TINTA SALGADA, LDA.**
R FERNANDO PESSOA, 13 - R/C ESG / 7800-181 BEJA / 284331368 / mais.alentejo@mail.telepac.pt
- TREVO - GABINETE DE PROJECTOS E ESTUDOS AGRÍCOLAS, LDA**
R FERNANDO NAMORA, 28 - 1º DTO / 7800-502 BEJA / 284325962 / geral@otrevo.pt
- TURISMO DO ALENTEJO, ERT**
PC DA REPÚBLICA, 12 - 1º / APARTADO 335 / 7800-427 BEJA / 284313540 / geral@turismoalentejo-ert.pt
- UCASUL - UNIÃO DE COOPERATIVAS AGRÍCOLAS, UCRL**
R DR MIRA FERNANDES, 2 / APARTADO 14 / 7801-901 BEJA / 284322051 / geral@coopbejabrinches.pt
- UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO BAIXO ALENTEJO, EPE**
R DR ANTÓNIO FERNANDO COVAS LIMA / 7801-849 BEJA / 284310200 / ca@ulsba.min-saude.pt
- VALE DA ROSA - SOCIEDADE AGRÍCOLA**
HERDADE VALE DA ROSA / APARTADO 111 / 7900-909 FERREIRA DO ALENTEJO / 284739933 / geral@valedarosa.com
- VAROFUMEIRO - FUMEIROS CASA DE LAMEGO**
PONTE NOVA / MONDIM DA BEIRA / 3610-054 TAROUCA / 254679407 / varoindustria@sapo.pt
- VULCÃO DE ESPERANÇA, LDA**
R GUILHERME SALGADO, EDF 1, BL 1 R/C B, CONDOMÍNIO SCALA / 2750 CASCAIS / 917039194 / jardimdosleitoe@hotmail.com
- ZURICH INSURANCE PLC - SUCURSAL EM PORTUGAL**
R DOS AÇORES, 16 / 7800-492 BEJA / 284311452 / edgar.oliveira@zurich.com

PAVILHÃO 6 -

Arena Multiusos // Espectáculos, Comércio e Serviços

ASSOCIAÇÃO INES BOTELHO

AV RIO DE JANEIRO, 27 / 1700-331 LISBOA / 212257224

BELDESIGN, LDA. - ORIFLAME

R DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 42 / 8100-545 LOULÉ / 289463667 / fatima_lourenco13@hotmail.com

CAIXA D'ENCOMENDAS, LDA

AV JOSÉ RÉGIO, LT 5, ARMAZÉM A-E / 2745-807 MASSAMÁ / 214305636 / caixadeencome ndas@gmail.com

CAMEIRINHA - MÁQUINAS AGRÍCOLAS, LDA

R D AFONSO III, 53 / 7800-050 BEJA / 284313300 / comercial@cameirinha-ma.pt

CAMEIRINHA COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA

R ZECA AFONSO, 4 / 7800-522 BEJA / 284313180 / llcameirinha@sapo.pt

CAMEIRINHA, BELCHIOR E MACHADO, LDA

R ZECA AFONSO, SN / APARTADO 68 / 7800-522 BEJA / 284313180 / vendas.cameirinha@mail.telepac.pt

CENTRO DE RECRUTAMENTO DA FORÇA AÉREA PORTUGUESA

AZINHAGA DOS ULMEIROS / 1649-020 LISBOA / 800206449 / recrutamento.fap@emfa.pt

CENTRO DE PARALISIA CEREBRAL DE BEJA

R CIDADE DE S PAULO / APARTADO 5 / 7801-901 BEJA / 284311210 / secretaria@cpcebeja.org

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA GRAÇA

ESTR NACIONAL / 7800-611 BALEIZÃO / 284924332

CÉSAR JAIME TABANGO - ARTESANATO DO EQUADOR YURI

R D. INÊS DE CASTRO, 25 - R/C / CAPARIDE / 2785-554 S.DOMINGOS DE RANA / 214008835 / yuricesartabango@hotmail.com

CLUBE DE PATINAGEM DE BEJA

R SOUSA PORTO, 69 / APARTADO 183 / 7801-903 BEJA / 284329724 / cpatbeja@sapo.pt

COMANDO DISTRIAL DA PSP DE BEJA

R DR NUNES ÁLVARES PEREIRA / EDF DO GOVERNO CIVIL / 7800-054 BEJA / 284322022 / cpbeja@psp.pt

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE BEJA

CÂMARA MUNICIPAL DE BEJA / PC DA REPÚBLICA / 7800-427 BEJA / 284361162 / cpcebeja@sapo.pt

ECUADOR INKA DE MARCO TABANGO

URB DO BREJO, LT 1 - 1º ESG / 2135-230 SAMORA CORREIA / 263651106 / lunainka@hotmail.com

ESCALEIRA ARTESANTO - PEDRO FRANCISCO

BR NOVO DO BREJÃO, 34 / 7630-569 S TEOTÓNIO / 914615304 / skalero@hotmail.com

ESCOLA PROFISSIONAL BENTO DE JESUS CARAÇA

R D. MANUEL I, 19 - 1º / 7800-306 BEJA / 284329110 / geral.beja@epbjc.pt

FEDERAÇÃO ALENTEJANA DE CAÇADORES

R D. AFONSO HENRIQUES, 31 / 7800-049 BEJA / 284323304 / info@fac.pt

FORÇA AÉREA PORTUGUESA - BASE AÉREA N.º 11

BASE AÉREA N.º 11 / 7800 BEJA / 284314500

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

R MQ DE POMBAL, SN / 7800-067 BEJA / 284310770

HAPPY END - ARTESANATO, BRINQUEDOS E ARTIGOS DE FESTA, UNIPESSOAL, LDA

TV DA PENSOA, 14 - 2º DTO / 2970-635 SESIMBRA / 961412529 / gabrielacoressecanela@hotmail.com

HUGO MARQUES GOMES PIMENTA

ZN INDUSTRIAL ALTO DA CRUZ, LT 1 - FRACÇÃO F / 4780-739 STO TIRSO / 224003312 / kim.vilar@hotmail.com

IRMÃOS LUZIAS - MÁQUINAS E ALFAIAS AGRÍCOLAS, LDA

R D AFONSO III, 43 / APARTADO 340 / 7800-904 BEJA / 284326111 / irmaos.luzias@netvisao.pt

JANEIRO E JANEIRO, LDA

R 1º DE MAIO S/N / APARTADO 20 / 7940 CUBA / 968108447

JEAN CLAUDE DOLLE - ART DIFUSION PRECOLOMBINOS

AV DA LIBERDADE, 98 - 1º ESG / 2530-628 RIBAMAR / 919760771 / arts.diffusions.precolombinos@netvisao.pt

NÚCLEO SPORTINGUISTA DE BEJA

R DR MANUEL DE ARIAGA, 7 - 1º DTO / 7800-178 BEJA / 284321255

ONDABEJA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA

R ZECA AFONSO / 7800-522 BEJA / 284320608 / ondabeja@net.novis.pt

PATRICIA RAQUEL CABAÇO COELHO

R FELIX RIBEIRO, LT 12 - 11 2º ESG / 7100 ESTREMOZ / 927365877 / patricia_raquel08@hotmail.com

PÓLO DE BEJA DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DAS CRIANÇAS SOBREDOTADAS

R PEDRO SOARES / CAMPUS DO IPBEJA / 7800 BEJA / 966561907 / polobejaapes@sapo.pt

REFERÊNCIA LIGHT, LDA

R MANUEL SIMÕES NOGUEIRA, 435 / 4760-862 CALENDÁRIO VNF / 252371685 / geral@autentic.pt

REGIMENTO DE INFANTARIA N.º 3 - EXÉRCITO PORTUGUÊS

ESTR DE MÉRTOLA / 7801-906 BEJA / 284321626 / rib@mail.exercito.pt

SIMARA - SUZETI BLASCO GRUBER

R RAINHA D. LUISA DE GUSMÃO, 4 - 5º DTO / 1600-686 LISBOA / 217572694 / simara_show@hotmail.com

TABANGO ECUADOR - OSCAR TABANGO

URB DO BREJO, LT 1 - 1º ESG / 2135-230 SAMORA CORREIA / 263651106 / huaya3@hotmail.com

UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES DE BEJA

R ANTÓNIO SARDINHA, 12 - D / 7800-447 BEJA / 284389016 / polo.atendimento@beja.ugt.pt

VARGAS & CAMEIRINHA, LDA

AV FIALHO DE ALMEIDA, 62 - 1º ESG / 7800-395 BEJA / 284327040

WILSON OSWALDO TABANGO MALDONADO - ARTESANATO DO EQUADOR YARINA

PCT FLORBELA ESPANCA, V IV J. RIBEIRO / 2785-449 S DOMINGOS DE RANA / 214526269

YSNARA FERNANDA DE ALCANTARA PESSOA

ESTR DE ALVÔR, LT 4 - R/C DTO / 8500-521 PORTIMÃO / 913916920 / naruka31@hotmail.com

A // Divertimentos, Balões, Castanhas e Farturas

ARMANDO MACHADO

GTA DO LAVRADO, LT 2 - A, BL 64 - C / 1900-000 LISBOA / 934243605

CARLOS ALBERTO AUGUSTO BICHO

R CATARINA EUFÉMIA, 2 - A / NOSSA SRA DAS NEVES / 7800-651 BEJA / 967052987

CLARA CRISTINA ANJOS AUGUSTO

ESTAÇÃO DOS CORREIOS DO ROSSIO / APARTADO 185 / 7002-592 ÉVORA / 935980789

DIOGO GARCIA FERREIRA

BR DA ESPERANÇA / R DO CARMO VELHO, 64 / 7800-160 BEJA / 962054610 / diogogarciaferreira@sapo.pt

DIOGO LOPES DOS SANTOS

R JOSÉ RÉGIO, 26 / QTA DEL REY / 7800-380 BEJA / 919683296 / diogofarturas@hotmail.com

FARTURABAR - DIONISIO JOÃO BENTO VARRASQUINHO

R DE IRENE LISBOA, 17 / 7800-375 BEJA / 919683283 / lliivarrasquinho@hotmail.com

FRANCISCO MANUEL ROSA BICHO

BR DA ESPERANÇA / R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES, 5 / 7800-142 BEJA / 964300572

HELDER FERREIRA DOS SANTOS

R MIRAFLORES, LT 70 - 1º / BR DA FRATERNIDADE / 2695-600 S JOÃO DA TALHA / 963400605 / hsantosserpente@hotmail.com

JAIMÉ RICARDO ROSA BICHO

BR DA ESPERANÇA / R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES, 5 / 7800-142 BEJA / 964335752

JÚLIA AUGUSTA ROSA POTRA

BR DA ESPERANÇA / R ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES, 5 / 7800-142 BEJA / 961589064

MANOLO MACHADO AMÁVEL

TV DA IGREJA, 3 / 7005-697 NOSSA SRA DE MACHEDE / 937584722

MARIA DOS REMÉDIOS MACHADO

R FRANCISCO ALBERTO CUTILEIRO, 1 - 2º ESQ / HORTA DAS FIGUEIRAS / 7000-906 ÉVORA / 967109268

MARIA ISABEL FERREIRA DE MATOS

R MIRAFLORES, LT 70 - 2º / BR DA FRATERNIDADE / 2695-600 S JOÃO DA TALHA / 918109277

NORBERTO SANTOS

R MIRAFLORES, LT 70 - 2º / BR DA FRATERNIDADE / 2695-600 S JOÃO DA TALHA / 913870034

B // Restaurantes

ACOS - AGRICULTORES DO SUL

R CIDADE DE S. PAULO / APARTADO 296 / 7801-904 BEJA / 284310350 / geral@acos.pt

ACRM - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA MARINHÔA

QTA DA MEDELA / VERDE MINHO / 3810-455 AVEIRO / 234480470 / info@marinhooa.com

ALBERTO DANIEL PAULA

QTA DA RIBEIRA / COSTA DO SOL / VIA OESTE / 5340 MACEDO DE CAVALEIROS / 278426375 / quintadaribeira2010@sapo.pt

ANCRA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CRIADORES DA RAÇA AROUQUESA

MERCADO MUNICIPAL / APARTADO 12 / 4694-909 CINFÃES / 255562197 / ancra@sapo.pt

CALADOS RESTAURANTE

BR DO ROSSIO, LT 74 / 7250-065 TERENA / 912636156 / damcalado@hotmail.com

CARNALETEJANA - GRUPAMENTO DE PRODUTORES DE BOVINOS DA RAÇA ALENTEJANA

ESTR DO MOINHO DE VENTO / APARTADO 16 / 7350-901 ELVAS / 268639480 / geral@carnalentejana.pt

COMERES BARROSÕES - COOPERATIVA AGRÍCOLA DE BÓTICAS

ZN EMPRESARIAL DO PADRÃO, LT 4 / 5460-330 BÓTICAS / 276415482

COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA MIRANDESA, CRL

POSTO ZOOTÉCNICO DE MALHADAS / 5210-150 MALHADAS / 273438120 / nunorpaulo@mirandesaa.pt

FERNANDO BATISTA SOCIEDADE DE RESTAURAÇÃO UNIPESSOAL, LDA - TABERNA DO QUINZENA

R PEDRO DE SANTARÉM, 93/95 / 2000-223 SANTARÉM / 243322804 / tabernadoquinzena@hotmail.com

JOAQUIM AUGUSTO FONSECA COSTA - RESTAURANTE O COSTA

R DR SOUSA COSTA, 16 R/C / 5000-552 VL REAL / 259375946 / restaurantegrillcosta@gmail.com

O CAVAQUINHO INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA

SÍTIO DO CAVACO / / FERRO / 6200-571 COVILHÃ / 964994752 / ocavaquinho@hotmail.com

RESTAURANTE TASCAS RASCA - VIRGÍNIA MARIA CURTINHA MARQUES

PCT DR ANTONIO AGOSTINHO JUNIOR, 9 - 6º ESQ / 8005-157 FARO / 289805654 / tascarasca@hotmail.com

VULÇÃO DA ESPERANÇA, LDA

R GUILHERME SALGADO, EDF 1, BL 1 R/C B, CONDOMÍNIO SCALA / 2750 CASCAIS / 917039194 / jardimdosleitoes@hotmail.com

C // Bares e Tasquinhas

1ACOS - AGRICULTORES DO SUL

R CIDADE DE S. PAULO / APARTADO 296 / 7801-904 BEJA / 284310350 / geral@acos.pt

AE DA ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE BEJA

R PEDRO SOARES / APARTADO 6158 / 7801-908 BEJA / 284314306 / ae_esab@msn.com

AE DA ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE BEJA

R DR JOSÉ CORREIA MALTEZ / 7800-111 BEJA / 284313286 / ae.ess@ipbeja.pt

AE DA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

R PEDRO SOARES / 7800-295 BEJA / 284314306 / aeestig@gmail.com

ANA FILIPA RODRIGUES E SOBRAL

PCT DA CALÇADA, 3 B - 2º DTO / 7800 BEJA / 284325513 / anafsobral@hotmail.com

ANA RITA DIONÍSIO DA SILVA

ESTR DA ASSENTA / 2970-150 SESIMBRA / 969300270 / rita.dionisio.81@hotmail.com

ANDRÉ MARQUES DIOGO

R ESCRITOR JULIÃO QUINTINHA, 35 - RC ESQ / 7800-061 BEJA / 284324533 / andremdiogo@hotmail.com

ANTÓNIO GUERREIRO BOTELHO MADEIRA

R NOVA DO PAÇO, 41 / BALEIZÃO / 7800-611 BEJA / 962393464

ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA ZONA AZUL

R FREI MANUEL DO CENACULO, 17 / APARTADO 4 / 7800-901 BEJA / 284326632 / acrzonaazul@netvisao.pt

BEB+1, LDA

ARCO DAS PORTAS DE MOURA, 11 / 7800 BEJA / 284087279 // ant.canario@hotmail.com

BRUNELA DE JESUS ALVES

TV EGAS MONIZ, 13 - 1º / 7800-336 BEJA / 925124383 / brunelalves@hotmail.com

CGM IMPORT-EXPORT, LDA

R BOM JARDIM, LT 52 / QTA DE S PEDRO / 8400-137 ESTOMBAR / 914773649 / info@cgm-drinks.com

CHOCOLICOR, LDA

R ANTÓNIO OLIVEIRA, 5, ZN INDUSTRIAL / APARTADO 804 / 2500-271 CALDAS DA RAINHA / 262833001 / chocolicor@mail.telepac.pt

DAVID JOSÉ RIPADO DOS REIS

R DR JOÃO ALMEIDA TOJEIRO, 22 / 7940 CUBA / 965886462

ESOTÉRICA ARTE, LDA

QTA DO LAMAS, ARMAZÉM 2 - E / ESTR DA PAIÃ / 1679-011 PONTINHA / 214787830 / esotericaarte@mail.telepac.pt

FUGA DOS SENTIDOS, UNIPESSOAL, LDA

R GLÓRIA BARATA RODRIGUES, 219 - 1º TB / QTA DE STO ANTÓNIO / 2400-577 LEIRIA / 918880998 / fugadossentidos@hotmail.com

GROOVE STAR PRODUCTIONS

R PROF JANEIRO ACABADO, 3 - R/C DTO / 7800 BEJA / 965781543 / antonio.abambres@hotmail.com

GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE BEJA

QTA DA SAUDADE / 7800 BEJA / 965615179 / gfbjea@hotmail.com

JACINTO JOSÉ MARTINS - TASCA GADO

R DA BOAVISTA, 11 / 7960-035 PEDROGÃO / 938999563 / jacy_moenga@hotmail.com

JOÃO SIDÓNIO ANTUNES JOSÉ

R PE ANTÓNIO VIEIRA, 105 / ARROTEIAS / 2860-168 ALHOS VEDROS / 919403034

JOSÉ CARLOS SERRA OLIVEIRA ZAMBUJO

R DR. ACÁCIO MONTEIRO LEITÃO, 16 / 7900 FERREIRA DO ALENTEJO / 926264322 / oliveira-jose_carlos@hotmail.com

JOSÉ MANUEL NARCISO LOPES

MONTE TAMEJOSO / APARTADO 8802 / 7150 MERTOLA / 966548031 / zemanelopes2@hotmail.com

LUÍS MIGUEL FILIPE DE PINHO

R NOVA, 7 - A / SALVADA / 7800-702 SALVADA / 963801032 / dj-mikas@hotmail.com

MANUEL DE JESUS DOMINGUES

R GLÓRIA BARATA RODRIGUES, 66 - 1ª PORTA 1 / GTA DE STO ANTÓNIO / 2415-577 LEIRIA / 966058283

MARCO PAULO MALTEZ DOS SANTOS

ESTR DA OUTORELA, 162 - 3ª DTO / 2790-115 CARNAXIDE / 968027615 / marco-paulo@hotmail.com

PEDRO MANUEL BARRADAS AGAPITO

R DO VALE, 68 / FOROS DA CHARNECA / 2130-104 BENAVENTE / 243689470 / agapitopedro@sapo.pt

PEDRO MANUEL JORGE LUÍS

SÍTIO DAS QUATRO ESTRADAS, VIVENDAS IDALINA, C / 8900-054 VL NOVA DE CACELA / 927068591 / quiosquelaranja@hotmail.com

RUGBY BEJA

R DO SEMBRANO, 50 / APARTADO 56 / 7800 BEJA / 284322470 / cdbejarugby@gmail.com

SÓNIA CRISTINA NOBRE DE BRITO

R ÁLVARO CASTELÕES, 2 / 7940-123 CUBA / 966845931

TOTAL FUN - ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, LDA.

LADEIRA DA SANTIVA, LT 1 - R/C / 3030-029 COIMBRA / 239705340 / rbaptista@totalfun.pt

VERA SOBRAL GARRIDO

R ESTADO DA INDIA, 7 / 7800-485 BEJA / 284326550 / veragarrido@hotmail.com

VITOR MANUEL MORAIS BESUGO

R PROF MARTINHO FERRO, 44 / 7800-831 BERINGEL / 284315806 / vbesugo@gmail.com

VLÇÃO DA ESPERANÇA, LDA

R GUILHERME SALGADO, EDF 1, BL 1 R/C B, CONDOMÍNIO SCALA / 2750 CASCAIS / 917039194 / jardimdosleitões@hotmail.com

F // Máquinas Agrícolas, Automóveis e Equipamentos

2AB - COMÉRCIO E SERVIÇOS DE EQUIPAMENTOS, LDA

ESTR NACIONAL 1, KM 82 / APARTADO 139 / 2476-901 BENEDITA / 262925221 / 2ab@2ab.pt

A. MATOS CAR - COMÉRCIO AUTOMÓVEL, S.A.

R DA CIÊNCIA, LT A - 2/4 / PG INDUSTRIAL / 7800-010 BEJA / 284313400 / vendasbeja@amatascar.pt

ACAIL - AGÊNCIA DE COMÉRCIO AGROINDUSTRIAL, LDA.

PG INDUSTRIAL, 2, R DO FOMENTO / 7800-901 BEJA / 284310460 / geral@acail.pt

AGRIVILHENA - COM. E REP. MAQ. AGRICOLAS, LDA

R POETA INOCÊNCIO DE BRITO, SN / 7800-751 S MATIAS BJA / 284915129 / agrivilhena@sapo.pt

BANCO BPI

R TENENTE VALADIM, 289 / 4100-476 PORTO / 213213987 / pedro.nunes.ferreira@bancobpi.pt

CABOVISÃO - TELEVISÃO POR CABO

LUG DE POÇOS / VALE DE TOUROS / 2950-425 PALMELA / 932330013 / angelo.tanganho@cabovisao.pt

CACHAPUZ - EQUIPAMENTOS PARA PESAGEM, LDA

PG INDUSTRIAL DE SOBREPOSTA / APARTADO 2012 / 4701-952 BRAGA / 253603480 / gracia.coelho@cachapuz.com

CAMEIRINHA - MÁQUINAS AGRÍCOLAS, LDA

R D AFONSO III, 53 / 7800-050 BEJA / 284313300

CARNOVINA, S.A. / GALBIS

R CIDADE DE S. PAULO / APARTADO 296 / 7800-904 BEJA / 284321640 / carnovina@carnovina.pt

DIONÍSIO GONCALVES NEVES

VV AVINEVES, 7 / MURGEIRA / 2640-569 MAFRA / 261811334 / avineves@hotmail.com

FBA - FOTO BARLAVENTO DO ALGARVE

URB COOSOFI, 6 A / VALE DE LAGAR / 8500-778 PORTIMÃO / 917812377 / fba fotografia@netvisao.pt

IRMÃOS LUZIAS - MÁQUINAS E ALFAIAS AGRÍCOLAS, LDA

R D AFONSO III, 43 / APARTADO 340 / 7800-904 BEJA / 284326111 / irmaos.luzias@netvisao.pt

JAVIER CAMARA INDUSTRIAS GANADERAS, S.L.

AUTOVIA N - V, KM 332 / 06892 TRUJILCANOS / 0034924327181 / administracion@javiercamara.es

L. F. FALEIRO - ALIMENTOS E ACESSÓRIOS PARA ANIMAIS, LDA

R MARIA JOAQUINA CAEIRO, 16 A / APARTADO 475 / 7006-806 ÉVORA / 266743708 / lffaleiro@lffaleiro.com

LUÍS ALBERTO MARTINS DE FIGUEIREDO

ESTR NACIONAL 109 / APARTADO 4 / 3801-653 CACIA / 234911596 / geral@luisfigueiredo.com

MANUEL GREGÓRIO SANTOS PEREIRA COUTINHO - OFICINA REPARAÇÕES, LDA

LG JOSÉ MARIA DOS SANTOS, 42 / 7860 MOURA / 285252205 / mcoutinhoorm@hotmail.com

MAQUICORREDORA - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, LDA

PG INDUSTRIAL, LT 135 / 7160-999 VL VIÇOSA / 268889300 / paulo@sulcatepecas.pt

MENSAGEM SOLAR, LDA

AL SILVA PORTO, LT 19 - 1º / ZN INDUSTRIAL DO SEGULIM / 1685-636 FAMÕES / 219537810 / paula.silva@ecofriend.pt

MOTOREX - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA

R D AFONSO III / 7800-050 BEJA / 284311941 / rui.dias@motorex.pt

MUNICÍPIO DE OURIQUE

AV 25 DE ABRIL, 26 / 7670-250 OURIQUE / 286510400 / geral@cmourique.pt

OPTIMUS

R HENRIQUE POUSÃO, 432 - 6º PISO / 4480-841 SENHORA DA HORA / 229572000 / renata.scoares@optimus.pt

PESTRONIX - PESAGEM INDUSTRIAL, LDA

ZN INDUSTRIAL DA POUSA, LT 47 / 4755-419 POUSA / 253914236 / geral@pestronix.pt

SAMUEL SALGADO UNIPESSOAL, LDA

R DA METALURGICA ALENTEJANA, 23 / 7800-007 BEJA / 284320624 / ssunipessoal@gmail.com

SULCO - COMÉRCIO DE MÁQUINAS E REPRESENTAÇÕES, LDA

COITOS DA ADUA / APARTADO 6226 / ESTR NACIONAL 18 / 7801-903 BEJA / 284326922 / sulco123@sapo.pt

TALLERES CASTANO - D. EULOGIO CASTANO BENITO

CTRA DE MAJUGES, 27 / VITIGUDINO / 37210 SALAMANCA / 0034923500782 / molinoshercas@reyconet.es

TRACTOMOZ, S.A.

ZN INDUSTRIAL / APARTADO 41 / 7101-909 ESTREMOZ / 268337040 / geral@tractomoz.com

UMBELINO MONTEIRO, S.A.

R DO ARIERO / 3105-218 MEIRINHAS / 3105-218 MEIRINHAS / 236949000 / jose.augusto@umbelino.pt

VODAFONE PORTUGAL, S.A.

PCT DE CABO VERDE, LT 20 - R/C / 8000-177 FARO / 919998707 / david.filipe@corp.vodafone.pt

G // Correarias

CALÇADO ARTESANAL O ALAZÃO DE SIMÃO MONSANTO

TV DA OLARIA, 4 / 2080-169 ALMEIRIM / 243592053

CORREARIA DANTAS - DOMINGOS ALBERTO FERNANDES DANTAS
LG CONSELHEIRO ARNALDO NORTON DE MATOS, LT 3 - LJ M / 4990-081 PONTE DE LIMA / 258741900

HORSEFIRE - ARTIGOS DE EQUITAÇÃO, LDA.
LUG DE ESPEZES / CX POSTAL 103 / MILHAZES / 4755-331 BARCELOS / 253851678

H // Artesanato de Rua

ACBM - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS MERTOLENGOS
R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO / APARTADO 466 / 7002-506 ÉVORA / 266711222 / geral@mertolenga.com

ADRIANO BESSA RODRIGUES
AV DA LIBERDADE, 559 - 2º DTO / 3700-166 S JOÃO DA MADEIRA / 256828677 / lurdesabr@hotmail.com

CAROLA & BORRALHO - UNIPESSOAL, LDA
ZN INDUSTRIAL, LT 5 / 7450 MONFORTE / 245573356 / pelescarolaborralho@sapo.pt

COSTURA INGLESA, LDA
R DO PARANHO, 325 / REMELHE / 4755-446 BARCELOS / 253826279 / geral@costurainglesa.com

JOÃO CLARA DE ASSUNÇÃO - ECOLÂ
GTA DE STA CLARA / 6260-162 MANTEIGAS / 275981653 / ecolaportugal@hotmail.com

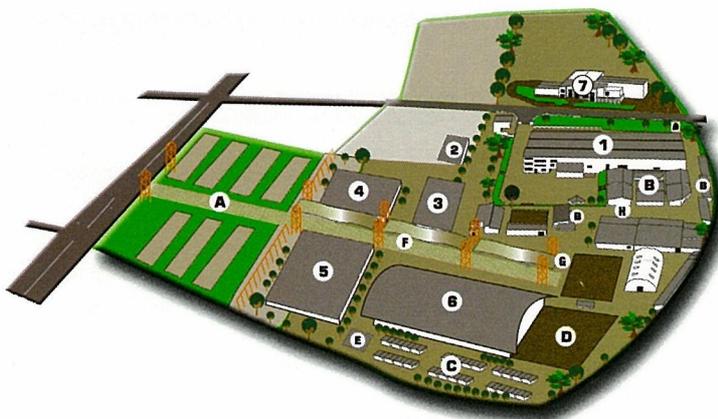
JOSÉ AUGUSTO LELE PARREIRA VIOLANTE
R JOAQUIM FRANCISCO PEDREIRO, 62 CV / 2025-395 AMIAIS DE BAIXO / 249870297

JOSÉ MARCOS MAROTO BARBAS - CALÇADO ARTESANATO BARBINHAS, LDA
R CROMELEGUE, 17 / GUADALUPE / 7000-222 ÉVORA / 266781208 / josebarbas74@gmail.com

LAMARIM DE SOBRAL, S.L.
PASAJE DE LOS AZAHARES, CASA A - 2º B / 41002 SEVILLA / 0034679909544 / hatolid@live.com

LUDGERO TEOTÓNIO RAMALHO - LUCAPEL
R DO CRUZEIRO, 20 / 2395-167 MINDE / 249840767 / lucapel@sapo.pt

UNILEVER JERÓNIMO MARTINS, LDA
LG MONTERROIO DE MASCARENHAS, 1 / 1099-081 LISBOA / 289302125 / nuno.figueiredo@unilever.com



- 1 Pavilhão 1 - Pavilhão Central // Comércio e Serviços
 - 2 Pavilhão 2 - Pavilhão das Aves
 - 3 Pavilhão 3 - Pavilhão Sabor Alentejo // Vinhos & Azeites
 - 4 Pavilhão 4 - Pavilhão da Pecuária
 - 5 Pavilhão 5 - Pavilhão Institucional // Institucional e Agro-Alimentar
 - 6 Pavilhão 6 - Arena Multiusos // Espectáculos. Comércio e Serviços
 - 7 Pavilhão 7 - Auditório do NERBE
- A Estacionamento // Divertimentos, Ambulantes
 - B Restaurantes
 - C Bares e Tasquinhas
 - D Picadeiro D. Diogo Braancamp Sobral
 - E Secretariado // Auditório Expobeja
 - F Máquinas Agrícolas, Automóveis e Equipamentos
 - G Correarias
 - H Artesanato de rua



N.º 59 - Ano XXV -
Abril/Maio: 2012

EDIÇÃO DA A.C.O.S.
-AGRICULTORES DO SUL

DEPARTAMENTO DE
RELAÇÕES PÚBLICAS
Filomena Maltez

Redacção, Administração
e Publicidade - A.C.O.S.
Rua Cidade de S. Paulo
Apartado 296
7801-904 BEJA
Tel.: 284 310 350
Fax: 284 323 439
E-mail: geral@acos.pt

Concepção e Produção Gráfica
We can, Lda.
Tel.: 91 727 24 61

DESIGN GRÁFICO
We can, Lda.
Tel.: 91 727 24 61

IMPRESSÃO
Lithoformas
Lisboa

*[Todos os artigos são da exclusiva
responsabilidade dos autores, tudo o que
compõe a Revista pode ser reproduzido
desde que a proveniência seja indicada.]*



Coordenadas GPS:
Latitude 38° 0' 17.00" N
Longitude 7° 51' 26.00" S



A verdade do café.



HÁ ONZE ANOS O CAFÉ DE CONFIANÇA DOS PORTUGUESES

Há onze anos que os portugueses confiam no café que os deixa mais contentes pela manhã, mais despertos para as alegrias de todos os dias e mais satisfeitos no final de cada jantar. Há onze anos que os portugueses confiam no Café Delta. Obrigado, Portugal.

**SOMOS
A CERVEJA
da 29ª edição da
Ovibeeja**



SAGRES

